



SECRETARIADO PARA A EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA E PRÉ-SECUNDÁRIA
COMPANHIA DE JESUS
ROMA

Colégios Jesuítas:
**Uma TRADIÇÃO VIVA
NO SÉCULO XXI**

Um exercício contínuo de discernimento



©Copyright Society of Jesus
Secretariat for Education, General Curia, Roma

Documento para exclusivo uso interno
O direito de reprodução do conteúdo é reservado
Pode ser usado para propósitos compatíveis com o apoio e a melhoria dos Colégios Jesuítas
Esta obra não pode ser vendida com fins lucrativos por nenhuma pessoa ou instituição
Fotos da capa:
Cristo Rey Jesuit College Prep School of Houston
Colégio Anchieta
Colegio San Pedro Claver

COLÉGIOS JESUÍTAS:
UMA TRADIÇÃO VIVA
NO SÉCULO XXI

Um exercício contínuo de discernimento

Autoria:

ICAJE (Comissão Internacional do Apostolado da Educação Jesuíta)
Roma, Itália, setembro de 2019, primeira edição.

Versão brasileira desenvolvida pela Rede Jesuíta de Educação Básica do Brasil

Tradução:

Pedro Risaffi

Revisão:

Pe. Luiz Fernando Klein, S.J.
Pe. Sérgio Mariucci, S.J.

A tradução foi realizada com base na versão oficial do documento em inglês, publicada em 5 de novembro de 2019, com o apoio da versão em espanhol, divulgada em 12 de novembro de 2019.

Conteúdo

5	Colégios Jesuítas: Uma Tradição Viva
8	Preâmbulo: A reflexão deve continuar...
11	Os atuais membros da ICAJE
12	Introdução
14	Um exercício de discernimento
16	Enraizados nos Exercícios Espirituais
18	Estrutura do Documento
20	Parte 1: Documentos Fundamentais
21	A) Características da Educação da Companhia de Jesus, 1986
23	B) Pedagogia Inaciana: uma proposta prática, 1993
25	C) Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus, 2019
30	D) Outros Documentos Importantes
33	Parte 2: A Nova Realidade do Mundo
34	1) A Realidade Sociopolítica
42	2) Educação
47	3) Mudanças na prática religiosa
49	4) Mudanças na Igreja Católica
51	5) Mudanças na Companhia de Jesus
58	Parte 3: Identificadores Globais dos Colégios Jesuítas
59	Atuar como um corpo universal com uma missão universal
61	1) Os Colégio Jesuítas estão comprometidos em ser católicos e em oferecer uma profunda formação na fé em diálogo com outras religiões e visões de mundo
64	2) Os Colégio Jesuítas estão comprometidos em criar um ambiente seguro e sadio para todos
66	3) Os Colégio Jesuítas estão comprometidos com a Cidadania Global
69	4) Os Colégio Jesuítas estão comprometidos com o cuidado de toda a Criação
71	5) Os Colégio Jesuítas estão comprometidos com a justiça
74	6) Os Colégio Jesuítas estão comprometidos em ser acessíveis a todos
76	7) Os Colégio Jesuítas estão comprometidos com a Interculturalidade
79	8) Os Colégio Jesuítas estão comprometidos em ser uma Rede Global a serviço da Missão
82	9) Os Colégio Jesuítas estão comprometidos com a Excelência Humana
85	10) Os Colégio Jesuítas estão comprometidos com a aprendizagem para toda a vida
88	Conclusão
90	Apêndice I: Apresentação esquemática do <i>Características da Educação da Companhia</i>
97	Apêndice II: Lista de Referências



Colégios Jesuítas: Uma Tradição Viva

A TODA A COMPANHIA

Queridos amigos no Senhor,

No dia 8 de dezembro de 1986, na celebração do 400º aniversário da primeira *Ratio Studiorum*, o Pe. Peter-Hans Kolvenbach escreveu a todos os Superiores Maiores para anunciar a publicação do documento *Características da Educação da Companhia de Jesus*, como continuidade da tradição educativa que a Companhia de Jesus começou com a *Ratio*. Não era sua intenção que as *Características* fossem uma nova *Ratio Studiorum*. Na verdade, seu objetivo era proporcionar uma “visão comum e um comum sentido de nossa finalidade... um modelo com o qual nos confrontássemos a nós mesmos”.

O Pe. Kolvenbach esperava que este documento pudesse ajudar no discernimento necessário para encontrar os meios mais adequados “para levar a cabo, com fidelidade e eficácia, a missão recebida, levando em conta a contínua mudança das circunstâncias” (Pe. Kolvenbach, carta de 8 de dezembro de 1986, citando o n. 32 de sua carta sobre o *Discernimento apostólico em comum*, com data de 5 de novembro de 1986).

Sete anos depois, em 1993, o Pe. Kolvenbach apresentou um novo documento: *Pedagogia Inaciana: uma proposta prática*, mais conhecido como o *Paradigma Pedagógico Inaciano*, que proporcionou um estilo pedagógico para a sala de aula, que encarnava as *características* descritas no documento anterior.

Sem dúvida estes documentos têm contribuído grandemente com os processos de discernimento e renovação que nossos colégios têm feito, como também a outras instituições jesuítas influenciadas por estes mesmos documentos, para se adaptarem melhor às circunstâncias variáveis de nosso mundo e às necessidades das novas gerações que educamos.



Hoje quero apresentar um novo documento: *Colégios Jesuítas: Uma Tradição Viva no século XXI. Um exercício contínuo de discernimento*, que prossegue nesta tradição de ajudar nosso apostolado educativo a refletir e discernir os desafios e as oportunidades particulares de nosso tempo, dando continuidade ao processo necessário de renovação, inovação e reimaginação que nossa educação requer durante esta mudança de época com que nos deparamos hoje. A melhor homenagem que podemos prestar a nossa longa tradição em educação é poder explorar novos modelos, novos modos criativos e imaginativos, para oferecer nossa visão espiritual e experiência educativa a nossos estudantes e a suas famílias. É por isso que o nome do documento reflete bem seu propósito: renovar nossa tradição viva na educação, como um exercício contínuo de discernimento.

Este documento deve ser visto como parte do processo de discernimento que nosso apostolado educativo manteve desde que, pela primeira vez, foram publicadas as *Características* e o *Paradigma Pedagógico Inaciano*. Este processo continuou, mais recentemente, com um ciclo de reuniões mundiais: um Colóquio em Boston em 2012, um Seminário Internacional em Manresa em 2014 e o Primeiro Congresso de Delegados de Educação Jesuíta – JESEDU – no Rio de Janeiro em 2017. O processo continuará com um Segundo Colóquio em Yogyakarta, Indonésia, em 2020, tendo como marco as Preferências Apostólicas Universais como uma dimensão importante deste discernimento.

Este documento oferece dez identificadores-chaves dos colégios jesuítas. Serão outro elemento importante para ajudar a refletir sobre o que hoje torna jesuíta um colégio jesuíta, ao mesmo tempo que nos confrontamos com o desafio de manter nossa identidade a serviço de nossa missão de reconciliação e justiça, central para o que fazemos e somos. De particular importância hoje é o identificar o número 2: compromisso de criar um ambiente seguro e sadio para todos. Nossos colégios têm realizado políticas e protocolos para evitar, identificar e responder a qualquer tipo de abuso. O desafio é continuar nesse caminho e modelar a mudança cultural necessária que requerem nossas sociedades, para criar ambientes seguros e sadios para todos.

Uma Tradição Viva não substitui os documentos anteriores, mas os complementa e atualiza como um exercício contínuo de discernimento. Os três devem ser tomados em conjunto como o marco contemporâneo da Educação Jesuíta. *Uma Tradição Viva* também deve responder à aceleração das mudanças que experimentamos hoje e, por isso, o documento em si é um discernimento inacabado,



um texto vivo que convida os educadores de nossas escolas a enriquecê-lo com suas reflexões, experiências e contribuições. Nesse sentido, este é um documento aberto que modela o discernimento que pretende inspirar e quer proporcionar padrões para continuar a *educação de homens e mulheres para e com os demais* no contexto da excelência humana, que distingue nossa tradição educativa.

Quero agradecer aos membros da Comissão Internacional do Apostolado da Educação Jesuíta (ICAJE) por seu trabalho, ao longo dos últimos oito anos, para elaborar este documento. Tal como os documentos anteriores sobre educação, uma *Tradição Viva* foi-se enriquecendo a partir de vários rascunhos, debates, comentários mundiais, consultas e participação de educadores inicianos especializados.

Agora o desafio é fazer do documento uma ferramenta efetiva para animar o discernimento necessário ao nosso apostolado educativo. O Segundo Colóquio JESEDU-Jogja2020, como primeira reunião mundial do novo ciclo, apresentará o documento para o colóquio virtual nos inícios de 2020. Peço aos Superiores Maiores, após a apresentação deste documento, que estejam seguros de que seja amplamente conhecido, distribuído, utilizado e discutido em suas Províncias e Regiões por todos os educadores e todos os envolvidos nos colégios. Os Delegados Provinciais da Educação contribuirão com boas ideias sobre as melhores formas de disponibilizar este documento a seus colégios, para que inspire um discernimento contínuo sobre o melhor modo de levar a cabo nossa educação hoje em dia, dentro das realidades locais, regionais e mundiais às quais servimos. O documento deve ser apresentado como parte do processo de encarnar as *Preferências Apostólicas Universais* e de renovação do vigor apostólico que elas requerem, tal como lhes apresentei em cartas anteriores.

Sinceramente ao seu dispor, no Senhor,

Arturo Sosa, S.J.
Superior-Geral

Roma, 5 de novembro de 2019
Festa de Todos os Santos da Companhia
(Original: Inglês)

Preâmbulo

A reflexão deve continuar...



A *Comissão Internacional do Apostolado da Educação Jesuíta* (ICAJE) tem trabalhado a partir de 2011 neste documento. Desde o início, a reflexão foi sobre como podemos ajudar as comunidades educativas a entender e responder ao nosso contexto atual e continuar a longa reflexão que os primeiros jesuítas começaram a respeito da educação no século dezesseis. Esta longa reflexão produziu documentos importantes que orientaram a Educação Jesuíta através dos séculos. A *Ratio Studiorum* de 1599 foi o primeiro desses documentos. A *Ratio* retrata o modelo educacional que guiou nossos colégios e criou um senso de unidade em torno de um currículo comum e de uma estrutura escolar comum. Seu sucesso e suas limitações foram amplamente discutidos ao longo dos séculos. Os jesuítas e seus companheiros apostólicos levaram vários séculos antes de concordarem com um novo documento para responder aos novos contextos: *Características da Educação da Companhia de Jesus*, de 1986, reúne o consenso sobre o que é central e característico de nossa educação no final do século XX. Esse documento permitiu aos colégios construir uma nova unidade em torno de uma identidade comum que se desenvolve em muitos modelos diferentes e responde aos contextos locais e nacionais de nossos colégios. A recepção de *Características* foi muito entusiasmada, e os educadores nos colégios jesuítas começaram a pedir outro documento para clarificar o estilo pedagógico que incorporasse as 28 características. O resultado foi outro documento, *Pedagogia Inaciana: uma proposta prática*, em 1993. Esse documento tornou-se um marco pedagógico para muitas gerações de educadores jesuítas, que trabalham dedicadamente em todos os recantos do mundo para continuar viva a tradição da Educação Jesuíta e torná-la realidade especialmente no lugar crucial onde a Educação Jesuíta verdadeiramente acontece: a sala de aula.

No entanto, a Educação Jesuíta, como a própria história humana, é uma tradição viva que exige olhos, ouvidos e corações abertos. Este documento quer ser um convite para continuar esta reflexão em todos os níveis em nossos colégios e redes. Nós, membros da ICAJE, até hesitamos em chamá-lo de documento, pois queremos que seja um texto vivo que possa nos ajudar a acompanhar o ritmo da nossa era em que as rápidas mudanças é o normal, com todos os aspectos positivos e problemáticos que isso implica. Não queremos um documento estático, mas um texto que inspire, mova e encoraje nossos docentes, líderes e comunidades educativas a se engajarem proativamente em nosso contexto, nosso mundo, nossos desafios e nossas oportunidades. É por isso que este texto será publicado principalmente em formato eletrônico, pois exige um exercício contínuo de discernimento que criativa, corajosa e generosamente nos convide a ser exemplo em nossos colégios e a dar seguimento à nossa tradição com vigor e zelo renovados. Para facilitar esse processo, todas as seções do documento oferecem perguntas para discernimento que devem incentivar a reflexão, o diálogo e a criatividade.

A ICAJE também quer expressar gratidão aos muitos colaboradores que tornaram possível este documento. A reflexão começou em 2011 e já viu muitos atores importantes: os diferentes membros da ICAJE ao longo desses anos, os muitos generosos companheiros das seis regiões da Companhia que forneceram um *feedback* inicial, os especialistas que ofereceram seus conselhos e conhecimentos para os rascunhos posteriores, e a equipe de suporte do Secretariado para a Educação na Cúria Geral que acompanha todo o processo. Nossa gratidão especial ao Pe. John O'Keefe, S.J. e sua equipe, e ao Sr. William Kemeza por suas importantes contribuições ao documento em seu formato e estilo atuais. Suas contribuições fizeram toda a diferença!

A única razão pela qual a Companhia de Jesus se compromete a continuar nosso Apostolado Educativo é a convicção inabalável de que hoje, como ontem, os colégios são espaços privilegiados para cumprir a nossa missão de reconciliação e justiça dentro do âmbito das quatro *Preferências Apostólicas Universais* para 2019-2029 anunciadas pelo Pe. Geral:

1. **Mostrar o caminho para Deus mediante os Exercícios Espirituais e o discernimento.**
2. **Caminhar junto aos pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça.**
3. **Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança.**
4. **Colaborar com o cuidado da Casa Comum.**

Que Deus continue abençoando o importante esforço apostólico que nossos colégios fazem para convidar as novas gerações a abrirem suas vidas a Deus e a abraçarem a educação integral da pessoa dentro de nossa tradição humanista. Vamos continuar a jornada fascinante da Educação Jesuíta para que sejamos sempre uma tradição viva e em aprendizagem.

José Alberto Mesa, S.J.

Secretário Mundial para a Educação

Companhia de Jesus



Os atuais membros da ICAJE

José A. Mesa, S.J.

Presidente, Secretariado Internacional de Educação (Secundária e Pré-Secundária) da Companhia de Jesus

William Muller, S.J.

Diretor Executivo da JSN (Jesuit Schools Network), Conferência do Canadá e Estados Unidos

Ilse Dekker

Diretora da JECSE (Jesuit European Commission for Primary and Secondary Education)

Sunny Jacob, S.J.

Secretário para Educação Secundária e Pré-Secundária da JEASA (Jesuit Educational Association of South Asia)

Saúl Cuautle Quechol, S.J.

Presidente da FLACSI (Federação Latino-americana de Colégios da Companhia de Jesus)

Johnny Go, S.J.

Secretário para Educação da JCAP-Education (Jesuit Conference of Asia Pacific), Assistente para Missão e Identidade do secretariado para a educação

Joseph Arimoso, S.J.

Coordenador da JASBEAM (Jesuit Association of Secondary and Basic Education in Africa and Madagascar)

Secretariado

Catharine Steffens

Assistente para Iniciativas Globais

Rafael Galaz

Assistente para Projetos Especiais

Educate Magis

Éamonn McGuinness

Introdução



- (1) Estamos vivendo hoje o extraordinário fenômeno da globalização: comunicação instantânea, transporte rápido de pessoas e mercadorias pelo mundo, que cria, simultaneamente, laços e rupturas sem precedentes - econômicas, culturais, políticas, ecológicas e espirituais.
- (2) A globalização trouxe benefícios para muitos. Por exemplo, a educação on-line é agora disponível em muitas comunidades remotas e empobrecidas; na comunidade científica, o rastreamento de dados e o compartilhamento de resultados têm ajudado a proteger algumas de nossas espécies mais ameaçadas.
- (3) Nossos próprios colégios têm se beneficiado muito da globalização e da oportunidade de reunir-se, refletir e trabalhar juntos. O recente primeiro ciclo de encontros mundiais - *Descobrimos o nosso potencial apostólico* - é um testemunho disso. Estes encontros globais (Colóquio - Seminário - Congresso) renovaram o entusiasmo e trouxeram uma nova consciência do que podemos realizar quando trabalhamos juntos. O segundo ciclo - *Caminhando como uma Rede Global a Serviço da Missão* - começa precisamente com este documento que será usado para preparar o II Colóquio JESUDU-Jogja2020.



- (4) Por outro lado, muitas comunidades, de governos a comunidades religiosas, têm encontrado dificuldade para se adaptar. Em muitos casos, os desafios das rápidas mudanças levaram à retração, com tentativas de sustentar muros culturais, religiosos e até a vontade de recorrer à violência. Estes também são sinais dos tempos.
- (5) É notável que neste momento pertencemos a um apostolado educativo que é precisamente adequado para este contexto. Temos uma rede de colégios através do mundo dedicada à crença de que Deus pode ser encontrado em todas as culturas, em todos os níveis econômicos, na busca religiosa de todas as pessoas, em toda a vida. Os colégios no apostolado educativo da Companhia de Jesus dedicam-se a formar jovens líderes cujo o cerne seja a missão do Evangelho: reconciliação com justiça e cuidado compassivo com toda a criação.
- (6) Agora é a hora de refletir e agir como sistema internacional de educação que somos, que tem sido construído pelos nossos predecessores jesuítas e leigos nestes últimos 450 anos.

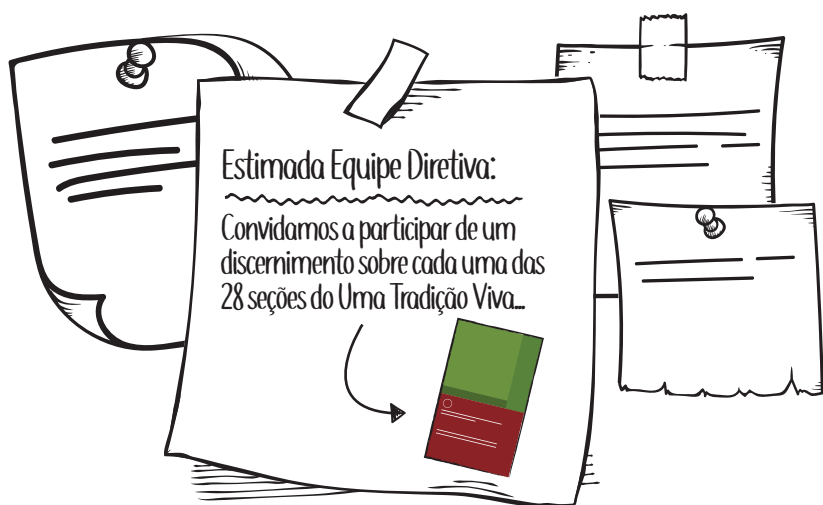
Um exercício de discernimento



- (7) Este documento é para todos os que participam de nossa missão educativa, porque cada um de nós, leigos e jesuítas, e todos nós em comunidade, somos responsáveis pelo mundo. Nossos colégios e cada um de nós, individualmente, temos sido abençoados com esta tarefa.

- (8) O objetivo deste documento é convidar todos os envolvidos nos colégios jesuítas a iniciar, continuar ou renovar um processo de discernimento como modo de proceder em resposta ao nosso contexto histórico, nossas raízes e nossa identidade. Estamos cientes, como nunca antes, da constante transformação da história, da aceleração das mudanças e dos muitos desafios que enfrentamos. No entanto, também somos chamados a redescobrir que nossa herança inaciana nos fornece os instrumentos apropriados para encontrar Deus neste contexto e a continuar oferecendo educação de qualidade na tradição humanista jesuíta de preparar os alunos para se tornarem agentes de mudança a serviço do bem comum.

- (9) Pedimos aos diretores de nossos ministérios educativos que reservem um tempo e organizem para educadores e equipes gestoras um processo de discernimento em cada uma das 28 seções que pedem reflexão e ações em vista do bem maior. Este discernimento deve ser visto como uma continuação de nossa tradição educativa viva e em particular como continuação do discernimento exigido pelos *Acordos Finais* do JESEDU-Rio2017¹ e pelas *Preferências Apostólicas Universais*².



- (10) Este é um compromisso que exigirá tempo, mas é essencial para nossas instituições. Engajar-se em diálogos de reflexão e oração, discernir nosso caminho nas e para as nossas instituições e, em seguida, comunicar e colaborar com nossa rede global é essencial. Ouvir um ao outro entre diferentes regiões, fortalecer nossos laços, trabalhar para alcançar o bem maior. Colocar em prática o que podemos fazer em resposta ao Evangelho diante dos novos sinais dos tempos.

1. *Acordos Finais JESEDU Rio 2017*

2. *Carta de apresentação das Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus (2019 – 2029)*

Enraizados nos Exercícios Espirituais



- (11) Nosso ponto de partida para a reflexão vem dos *Exercícios Espirituais*, uma lente que usamos para discernir o chamado de Cristo nos dias atuais.

A. Visão divina do mundo

- (12) No início da segunda semana dos *Exercícios*, Santo Inácio convida os exercitantes a contemplarem o mundo com a Trindade - o Deus que cria, ama e nos sustenta.
- (13) Como educadores, nós contemplamos o olhar da Santíssima Trindade sobre o nosso mundo. Vemos a vibração dos jovens ansiando por melhorar suas vidas. Vemos pessoas desfrutando a beleza da criação e empenhando-se para encontrar Deus em suas atividades diárias. Observamos um rápido crescimento científico, tecnológico e econômico; vemos muito potencial para melhorar a vida na Terra. No entanto, também testemunhamos violência, exploração e injustiça. Intolerância religiosa e étnica, fundamentalismo e discriminação agredem a dignidade humana, exacerbam as desigualdades e socialmente marginalizam muitas pessoas, em particular mulheres e crianças.
- (14) O desequilíbrio e a degradação ambiental severos, agravados por uma cultura do descarte, levam a um planeta envenenado e poluído. A espiritualidade inaciana mantém polaridades em tensão neste mundo belo, mas problemático: contemplação e ação, direitos e responsabilidades.
- (15) A Educação Jesuíta está dedicada em educar os estudantes a compartilharem a perspectiva da Trindade, olhando para o mundo e procurando torná-lo mais justo e amoroso. Este é o dom que os colégios jesuítas oferecem à próxima geração.

B. O Colóquio: O que fiz por Cristo? O que faço por Cristo? O que devo fazer por Cristo?

- (16) Como veremos, *Uma Tradição Viva* foi criado para abrir um diálogo dentro de nosso apostolado. Nos *Exercícios Espirituais*, Santo Inácio convida os exercitantes a se sentarem diante da cruz e considerarem três questões que ecoam por toda nossa tradição espiritual: *O que fiz por Cristo? O que faço por Cristo? O que devo fazer por Cristo?* (EE. n.53).
- (17) *O que fizemos por Cristo? Uma Tradição Viva* recorda os últimos trinta anos de mudanças profundas, com novas oportunidades para o bem como ameaças a valores profundamente arraigados. Nós ponderamos os caminhos pelos quais a missão da Educação Jesuíta tem sido renovada em documentos e novas iniciativas.
- (18) *O que estamos fazendo por Cristo? Uma Tradição Viva* examina as realidades atuais no mundo e em nossos colégios, relacionando-as com estatísticas contemporâneas, documentos e fontes.
- (19) *O que devemos fazer por Cristo? Uma Tradição Viva* propõe que agora, neste mundo interconectado, dadas as realidades atuais, existem identificadores essenciais que devem fazer parte de todos os colégios jesuítas do mundo: não importa a condição local ou o contexto.

Estrutura do Documento



(20) *Uma Tradição Viva convida todos os educadores inacianos:*

(21) Na Parte 1: Documentos Fundamentais

Refletir sobre os três documentos fundamentais que foram promulgados nos últimos trinta anos:

Características da Educação da Companhia de Jesus, 1986

Pedagogia Inaciana: uma proposta prática, 1993

Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus, 2019

Outros Documentos Importantes

(22) Na Parte 2: A Nova Realidade do Mundo

Refletir sobre algumas das principais mudanças ocorridas nesse período:

Na realidade sociopolítica;

Na educação;

Na prática religiosa;

Na Igreja Católica;

Na Companhia de Jesus.

(23) Na Parte 3: Identificadores Globais dos Colégios Jesuítas

Fortalecer a participação dos nossos colégios na nova realidade global. Este documento apresenta 10 identificadores-chave que devem estar presentes em todos os colégios jesuítas.

(24) O Colégio Jesuíta deve ser:

1. **Católico, comprometido com a formação profunda na fé em diálogo com outras religiões e visões de mundo;**
2. **Comprometido em criar um ambiente escolar seguro e sadio para todos;**
3. **Comprometido com a Cidadania Global;**
4. **Comprometido com o cuidado de toda a Criação;**
5. **Comprometido com a justiça;**
6. **Comprometido em ser acessível a todos;**
7. **Comprometido com a Interculturalidade;**
8. **Comprometido em ser uma Rede Global a serviço da Missão;**
9. **Comprometido com a Excelência Humana;**
10. **Comprometido com a aprendizagem para toda a vida.**

(25) *Uma Tradição Viva* está disponível em versão impressa. Também está disponível em uma página interativa localizada na plataforma *Educate Magis*³. Esta comunidade on-line conecta educadores dos colégios jesuítas e inicianos de todo o mundo.

(26) No final de cada seção na página web, os educadores podem enriquecer *Uma Tradição Viva* através de diálogos interativos, vídeos, fotografias e links, refletindo a rica diversidade das seis conferências jesuítas: África-Madagascar, Ásia-Pacífico, Europa, América Latina, América do Norte e da Ásia Meridional.

Parte 1

Documentos Fundamentais



A.



Características da Educação da Companhia de Jesus, 1986

- (27) Em setembro de 1980, um grupo internacional se reuniu para discutir importantes questões relativas à educação secundária jesuíta. Essas discussões culminaram na publicação do documento intitulado *Características da Educação da Companhia de Jesus*⁴. O Superior Geral Peter Hans Kolvenbach, S.J. promulgou o documento em 8 de dezembro de 1986. Em sua carta, o Pe. Kolvenbach descreveu o objetivo do documento:
- (28) *“As Características podem ajudar a todos os que trabalham na educação da Companhia a praticar este exercício essencial do discernimento apostólico. Podem ser o fundamento de uma reflexão renovada sobre a experiência do apostolado educativo e, à luz dessa reflexão, de uma avaliação das orientações e da vida da escola: não somente de um ponto de vista negativo (O que estamos fazendo mal?), mas especialmente em uma perspectiva positiva (Como podemos fazê-lo melhor?). Esta reflexão deve levar em consideração as circunstâncias locais “continuamente em mudança”: cada país ou região deve refletir sobre o significado e as implicações das Características para suas respectivas situações locais e, depois, deve desenvolver documentos suplementares, que apliquem este documento geral às suas próprias necessidades, concretas e específicas.”*
- (29) O documento contém 28 características da Educação Jesuíta organizadas em nove seções que destacam a experiência espiritual de Inácio como a fonte definitiva da Educação Jesuíta.

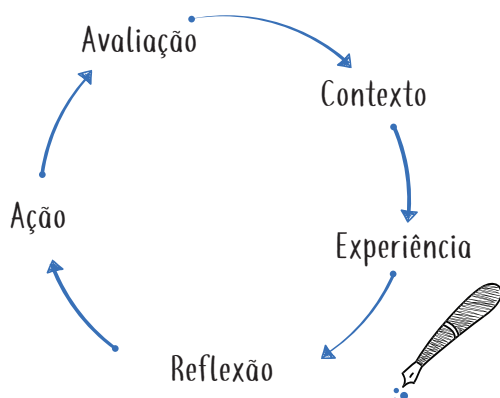
4. *Características da Educação da Companhia de Jesus, 1986*

Exercício 1. Para o discernimento:

- a. Como você ou sua instituição utilizaram este documento?
- b. Dentre as 28 características da Educação Jesuíta identificadas no documento, quais você acha que precisam ser fortalecidas em sua instituição e de que maneira?
- c. Como você ou seu apostolado educativo irão utilizá-lo no futuro?

B. Pedagogia Inaciana: uma proposta prática, 1993

- (30) Sete anos depois, em 31 de julho de 1993, o Pe. Kolvenbach promulgou *Pedagogia Inaciana: uma proposta prática*⁵ que visava complementar e ampliar o documento *Características*. Reconhecendo as diversas configurações dos colégios jesuítas, *Pedagogia Inaciana* apresentou uma abordagem flexível baseada em princípios gerais dos *Exercícios Espirituais*.

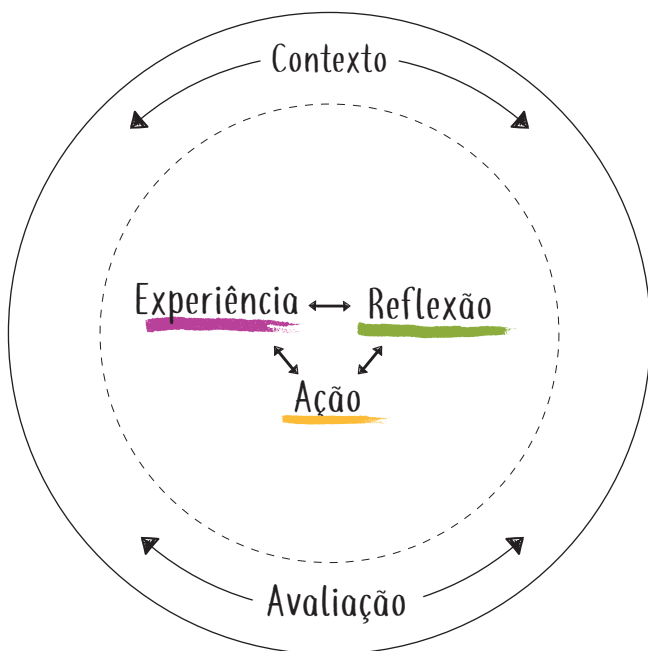


- (31) Destinado a professores, recomenda um estilo de ensino com cinco dimensões:
1. Tendo uma compreensão crítica do contexto no qual o ensino acontece;
 2. Criando experiências que estimulem o intelecto e a imaginação dos estudantes;
 3. Promovendo um hábito contínuo de reflexão para aprofundar qualquer experiência;
 4. Oferecendo oportunidades para colocar em prática os valores e habilidades adquiridos, para que alguma transformação positiva aconteça no estudante, no professor e no mundo. Esta ação é para estar a serviço do Evangelho, como afirma Santo Inácio: o amor consiste mais em obras do que em palavras;

5. Envolvendo-se em avaliações enriquecedoras e multifacetadas do ensino e da aprendizagem, juntamente com a vontade de mudar e melhorar, conforme for apropriado.

(32)

Dimensões do Paradigma Pedagógico Inaciano



Exercício 2. Para o discernimento:

- Como você ou sua instituição põem em prática o documento *Pedagogia Inaciana*?
- Quais benefícios você recebeu por ter utilizado o *Paradigma Pedagógico Inaciano*?
- Quais dificuldades você encontrou em sua implementação?
- Como você ou seu apostolado educativo irão utilizá-lo no futuro?

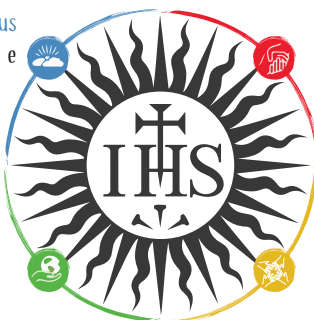
C. Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus, 2019

- (33) Em 19 de fevereiro de 2019, o Pe. Geral Arturo Sosa promulgou as *Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus*⁶, 2019-2029. Essas *Preferências* foram fruto de uma eleição, que durou quase dois anos, na qual todos os membros da Companhia de Jesus foram convidados a participar, assim como muitos colaboradores leigos. Elas guiarão todos os trabalhos da Companhia pelos próximos dez anos.
- (34) Como veremos nos trechos selecionados a seguir, e nas notas de rodapé ao longo deste exercício, cada uma dessas quatro *Preferências Universais* confirma e fortalece o processo, as descrições, os desafios e os chamados à ação em *Uma Tradição Viva*. As quatro *Preferências Universais* são:

Preferências Apostólicas Universais 2019 - 2029

Mostrar o caminho para Deus mediante os Exercícios Espirituais e o discernimento.

Colaborar com o cuidado da Casa Comum.



Caminhar junto aos pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça.

Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança.

6. Apresentação das *Preferências Apostólicas* no site da Companhia. A apresentação em português está indicada na *nota de rodapé n.2*

(35) 1. Mostrar o caminho para Deus mediante os Exercícios Espirituais e o discernimento.

- (36) *“Como crentes nos urge superar tanto os secularismos como a nostalgia das expressões culturais do passado. Nós nos propomos colaborar com a Igreja a viver em meio à sociedade secular como um sinal dos tempos, sinal que oferece a oportunidade de ser uma renovada presença no seio da história humana. Uma sociedade secularizada madura abre espaço para as dimensões complexas da liberdade humana, especialmente a liberdade religiosa.”*
- (37) *“Ao mesmo tempo nos propomos a oferecer os Exercícios Espirituais em todas as possibilidades possíveis, abrindo a muitas pessoas, sobretudo aos jovens, a oportunidade de servir-se deles para entrar ou avançar no seguimento de Cristo.”*
- (38) *“Nós nos empenhamos também na promoção do discernimento como um hábito para quem escolheu o seguimento de Cristo. A Companhia de Jesus se compromete a praticar e difundir o discernimento espiritual, pessoal e comum, como o modo ordinário de tomar decisões guiadas pelo Espírito Santo em nossa vida, obras apostólicas e na comunidade eclesial. É uma opção pela busca e pelo encontro da vontade de Deus, deixando-nos conduzir sempre pelo Espírito Santo. Através do discernimento em comum das Preferências Apostólicas experimentamos uma renovação em nosso modo de proceder. Por isso nos comprometemos a fazer uso habitual da conversação espiritual e discernimento durante a prática das Preferências em todos os níveis da vida-missão da Companhia.”*

(39) **2. Caminhar junto aos pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça.**

(40) *“Enviados como companheiros numa missão de reconciliação e justiça, nós nos propomos caminhar com as pessoas e comunidades vulneráveis, excluídas, marginalizadas, humanamente empobrecidas, vítimas dos abusos de poder, consciência ou sexual; com os descartados deste mundo; com todos os que a tradição bíblica conhece como os pobres da terra, a cujo grito o Senhor responde com sua Encarnação libertadora.”*

(41) *“Confirmamos nosso compromisso com os migrantes, deslocados, refugiados, vítimas de guerras e do tráfico de pessoas; com a defesa da cultura e existência digna dos povos nativos.”*

(42) *“Nós nos comprometemos a contribuir com a eliminação dos abusos dentro e fora da Igreja, procurando ouvir e dar a apropriada atenção às vítimas, fazer justiça e reparar os danos causados. Este compromisso inclui a adoção de políticas claras de prevenção dos abusos, a formação permanente dos que estão comprometidos com a missão e com o esforço para chegar até às raízes sociais onde estes abusos se originam, promovendo, efetivamente, uma cultura de salvaguarda de todas as pessoas vulneráveis, especialmente os menores de idade.”*

(43) **3. Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança.**

(44) *“Os jovens vivem a tensão entre as tendências à homogeneidade cultural e a emergência de uma sociedade humana intercultural que respeite a diversidade e dela se enriqueça. A lógica da economia do mercado conduz à homogeneidade. Pelo contrário, a juventude aspira à diversidade que corresponde ao exercício da liberdade e abre espaços criativos para contribuir ao surgimento de uma sociedade humana intercultural. A partir daí podem empenhar-se na construção social de uma cultura de defesa, que garante um ambiente sadio para os meninos, meninas e jovens, de modo que sejam criadas condições para desenvolverem todas as suas potencialidades como seres humanos.”*

(45) *“Acompanhar os jovens exige de nós coerência de vida, profundidade espiritual, abertura à partilha da vida-missão na qual encontramos sentido para o que somos e fazemos. A partir disto podemos aprender com os jovens a encontrar Deus em todas as coisas e a contribuir, dentro do que podemos oferecer com nossos ministérios e apostolados, a viver em profundidade esta etapa da vida. Acompanhar os jovens nos leva à via daquela conversão pessoal, comunitária e institucional que torna possível esta mesma conversão.”*

(46) 4. Colaborar com o cuidado da Casa Comum.

(47) *“Nós nos propomos, com o que somos e com os meios a nosso alcance, a colaborar com os outros na construção de modelos alternativos de vida, fundados no respeito à Criação e no desenvolvimento sustentável capaz de produzir bens que, distribuídos com justiça, assegurem uma vida digna a todos os seres humanos em nosso planeta.”*

(48) *“A conservação das condições de vida do planeta é uma responsabilidade humana cheia de sentido ético e espiritual. Nossa colaboração inclui participar nos esforços para a pesquisa e análise profundas que apoiem a reflexão e o discernimento necessários para tomar as decisões certas e capazes de sanar as feridas já infringidas ao equilíbrio ecológico.”*

(49) *“É preciso ter especial cuidado com aquelas áreas da Terra que são as mais decisivas para manter o equilíbrio da natureza em função da vida, como o Amazonas, as bacias hidrográficas do Congo, a Índia e Indonésia, assim como as grandes extensões marinhas. Fazer isto é uma forma de prestar autêntico culto à obra criadora de Deus. Para isto são necessárias decisões audazes para evitar novos danos e iniciar a mudança para um novo modelo de vida necessário para que todos possam aproveitar os bens da criação. Neste processo queremos estar ativamente presentes.”*

Exercício 3. Para o discernimento:

- a. Você leu todo o documento sobre as *Preferências Apostólicas*?
- b. O que você acha particularmente motivador?
- c. O que você acha ser desafiante?
- d. O que você acha que precisa de maiores esclarecimentos?
- e. Como você avalia a sua utilidade?
- f. Como a sua instituição poderia responder a essas *Preferências Apostólicas Universais*?

(50)

D.



Outros Documentos Importantes

(51) Durante o primeiro ciclo de encontros globais, foram produzidos dois documentos que têm se tornado importantes recursos para o discernimento:

(52) 1. A Educação Jesuíta visa à Excelência Humana:

O documento *Homens e mulheres Conscientes, Competentes, Compassivos e Comprometidos (2015)*⁷ resume as discussões e o discernimento que ocorreram durante o SIPEI (Seminário Internacional de Pedagogia e Espiritualidade Inaciana) em Manresa, Espanha, em 2014. O documento utiliza os 4 C's (consciência, competência, compaixão e compromisso) para identificar os principais elementos que definem a educação integral da pessoa dentro da tradição da Educação Jesuíta hoje.

(53) Veja a seção 9 da parte 3 do *Uma Tradição Viva*: Os colégios jesuítas estão comprometidos com a excelência humana.

(54) 2. JESEDU-Rio 2017 Acordos Finais:

De 15 a 20 de outubro de 2017, no Rio de Janeiro, o Congresso Internacional dos Delegados de Educação da Companhia de Jesus trabalhou em uma agenda global comum para nossos colégios com o objetivo de “*agir como um corpo universal com uma missão universal*”. (35ª C.G. 35, Decreto 2, n.20). Delegados de Educação das seis regiões jesuítas do mundo, juntamente com outros colaboradores do apostolado educativo jesuíta, reuniram-se no Rio de Janeiro, convocados pelo Secretário de Educação da Companhia de Jesus. O discurso do Pe. Geral Arturo Sosa⁸ no Congresso inspirou o plano de ação estabelecido nos acordos finais do encontro.

7. *La Excelencia Humana: Hombres y mujeres conscientes, competentes, compassivos y comprometidos*, 2015

8. *A Educação da Companhia: uma pedagogia ao serviço da formação de um ser humano reconciliado com seus semelhantes, com a criação e com Deus*, 2017

- (55) Estes *Acordos Finais* propõem 13 ações, sendo oito listadas como prioritárias, que exigem respostas rápidas de todos os Delegados e colégios para se tornarem um corpo universal com uma missão universal⁹.

Os Delegados comprometeram-se a¹⁰:

(57) **A. Experiência de Deus:**

1. *“Promover o exame de consciência em cada um dos colégios para ajudar os estudantes a escutarem a sua voz interior e aprenderem o caminho da interioridade.*
2. *Trabalhar com os colégios para assegurar que se implemente um módulo (ou alguma unidade similar no Plano de Estudos) de Educação Inter-religiosa. Este módulo deve permitir aos estudantes aprenderem sobre as religiões do mundo e respeitarem as diversas formas nas quais as religiões expressam e celebram o divino.*
3. *Encontrar maneiras de como a Espiritualidade Inaciana (ref. Exercícios Espirituais) possa ser ativamente adaptada ao contexto escolar para que os estudantes aprendam o hábito do silêncio e a prática do discernimento”.*

(58) **B. Tradição e Inovação:**

4. *“Participar num processo de discernimento inaciano que conduzirá a um plano de inovação para cada escola e a uma revisão periódica que corresponda ao contexto local e à nossa tradição.*
5. *Revisar com os colégios as estruturas e funções organizativas tradicionais, com especial atenção aos estereótipos de gênero e às desigualdades de gênero.*
6. *Trabalhar com os colégios para melhorar a forma como os pais e as famílias são convidados para a nossa educação e formação.*
7. *Urgir os colégios a refletirem sobre a natureza holística da excelência humana¹¹ para que o êxito acadêmico possa ser entendido no contexto adequado.”*

9. Centro de Materiais do JESSEDU na Plataforma Educate Magis

10. Idem nota de rodapé n.1

11. Veja a declaração do Pe. Kolvenbach sobre a excelência humana na carta de apresentação do *Pedagogia Inaciana: uma proposta prática*

(59)

**C. Cuidar da nossa Casa Comum: reconciliação com Deus,
com a humanidade e com a criação:**

8. *“Promover uma política ambiental e social para cada um de nossos colégios, e propor modos como as redes regionais possam integrar claramente a justiça, a fé e o cuidado do meio ambiente dentro do currículo dos colégios.*
9. *Garantir que os colégios tenham posto em prática um programa que permita aos estudantes de setores marginalizados e empobrecidos da sociedade participarem numa educação de qualidade e assegurar que os colégios que atendem aos marginalizados e pobres vão além de suas experiências para construir pontes com outras pessoas e comunidades.”*

(60)

D. Enviados a uma Rede Global:

10. *“Avaliar e animar o nível de desenvolvimento da cooperação com as redes regionais e globais existentes.*
11. *Incluir nos novos programas de formação dos docentes e do pessoal de apoio de cada colégio, a compreensão de que eles estão se unindo a uma rede global e que têm um papel a desempenhar na sua animação.*
12. *Trabalhar com a equipe gestora dos colégios para que todos, equipe docente e pessoal de apoio, recebam formação em cidadania global, de modo que possam ajudar os estudantes a compreenderem o seu futuro como cidadãos do mundo.*
13. *Fazer da Educate Magis uma ferramenta integral e um recurso nos colégios para ajudar na animação da sua dimensão global.”*

Exercício 4. Para o discernimento:

- a. Você conhece esses documentos? O que você acha particularmente importante sobre eles?
- b. O que você acha inspirador?
- c. Como sua instituição ou rede está respondendo aos Acordos Finais do JESedu-Rio2017? Quais ações você está executando? Como?

Parte 2

A Nova Realidade do Mundo





- (61) Muita coisa mudou nas três décadas desde a publicação de dois dos documentos mencionados na Parte 1. Ao refletirmos sobre o passado, é importante honrar um princípio fundamental da Educação Jesuíta descrito em *Pedagogia Inaciana*: o aprendizado começa com uma reflexão cuidadosa sobre o contexto¹².



1. A Realidade Sociopolítica

População¹³

- (62) A população humana cresceu drasticamente, de pouco menos de cinco bilhões em 1986 para mais de sete bilhões e meio em 2018.
- (63) A população também mudou consideravelmente:
- Das áreas rurais para os centros urbanos;
 - Dos países mais desenvolvidos para os menos desenvolvidos;
 - Da América do Norte e Europa à África, Ásia e América Latina¹⁴.
- (64) Houve e continuará havendo um envelhecimento da população, com exceção da América Latina e da África Subsaariana, onde a população de jovens continuará a crescer¹⁵.

Exercício 5. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- Como avalia essas mudanças?
- Quais são os desdobramentos mais significativos?
- Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

12. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (2015-2030)

13. ONU: Una población en crecimiento

14. ONU: Population Dynamics

15. ONU: Relatório World Population Ageing

Economia¹⁶

- (65) As taxas de pobreza extrema no mundo têm se reduzido em mais da metade desde 1990.
- (66) No entanto, continuam a existir desigualdades significativas e crescentes na distribuição de recursos entre as nações.
- (67) Em muitas nações, tem havido uma enorme mudança na alocação de renda e recursos para as classes econômicas mais altas, ampliando o abismo da desigualdade em relação à classe média e à dos pobres.
- (68) As economias nacionais alcançaram novos níveis de interdependência que põem à prova o papel das agências governamentais e o papel do poder nas empresas multinacionais.

Exercício 6. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- a. Como avalia essas mudanças?
- b. Quais são os desdobramentos mais significativos?
- c. Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- d. Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

Migração¹⁷

(69) Por causa da violência e da privação econômica, a migração tem crescido constantemente no século XXI.

(70) No final de 2017, uma em cada sete pessoas eram migrantes:

3,2% da população do mundo eram migrantes internacionais (232 milhões de pessoas).

10% da população do mundo eram migrantes internos (740 milhões de pessoas).

Exercício 7. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- a. Como avalia essas mudanças?
- b. Quais são os desdobramentos mais significativos?
- c. Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- d. Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

Intolerância violenta¹⁸

(71) Já se passaram mais de duas décadas desde o final da Guerra Fria, mas uma nova forma de conflito global tem surgido, derivado do chamado choque de civilizações. Como resultado, temos testemunhado uma violência generalizada, às vezes liderada e direcionada a:

- i. Grupos étnicos;
- ii. Grupos religiosos;
- iii. Comunidades civis.

Exercício 8. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- a. Como avalia essas mudanças?
- b. Quais são os desdobramentos mais significativos?
- c. Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- d. Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

O Meio Ambiente¹⁹

- (72) Vastas quantidades de terras florestais têm sido perdidas para a exploração devido à falta de proteção e de planejamento estratégico.
- (73) Muitas espécies de vida em terra e no oceano enfrentam a extinção por causa das atividades humanas.
- (74) Todo o mundo sofre os efeitos da poluição, mas as pessoas pobres são as mais afetadas por ambientes tóxicos.
- (75) No entanto, também testemunhamos uma maior consciência da necessidade de cuidar do planeta e das formas de vida não humanas.
- (76) Em 2015, representantes de 195 países se reuniram em Paris para assinar o primeiro acordo legalmente vinculante para superar o aquecimento global causado pelas atividades humanas.

Exercício 9. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- a. Como avalia essas mudanças?
- b. Quais são os desdobramentos mais significativos?
- c. Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- d. Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

Igualdade de Gênero²⁰

- (77) Em muitas partes do mundo, o papel das mulheres tem mudado drasticamente na vida profissional e familiar.
- (78) Os avanços nas últimas três décadas são evidentes em todas as regiões, mas o progresso tem sido lento.
- (79) Na maioria das sociedades do mundo, as mulheres ocupam uma minoria das posições de liderança e tomada de decisão.

Exercício 10. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- a. Como avalia essas mudanças?
- b. Quais são os desdobramentos mais significativos?
- c. Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- d. Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

Estrutura Familiar²¹

- (80) Em vários locais do mundo, menos pessoas estão se casando e, quando o fazem, uma porcentagem significativa acaba se divorciando, e muitas se casam novamente.
- (81) A maneira como definimos a família está se diversificando:
- i. Famílias monoparentais e mistas (com filhos de casamentos anteriores) estão aumentando;
 - ii. Famílias em que pais e mães são do mesmo sexo estão aumentando.
- (82) Muitos homens assumem um papel mais central na criação dos filhos.
- (83) Um número significativo de países experimenta uma mudança notável nos costumes sociais relacionados à atração pelo mesmo sexo e à fluidez de gênero. Muitos de nossos estudantes vivem agora num contexto em que isso é discutido abertamente e aceito por muitos.
- (84) Em 1986, o casamento entre pessoas do mesmo sexo seria impensável. Até 2015, vinte e dois países legalizaram a prática²². A Igreja Católica não celebra ou reconhece casamentos de pessoas do mesmo sexo, mas muitos jovens de nossos colégios o apoiariam.

Exercício 11. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- a. Como avalia essas mudanças?
- b. Quais são os desdobramentos mais significativos?
- c. Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- d. Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

21. ONU: *Relatório casamentos e uniões* 2017

22. BBC: *Legalização do casamento gay*, 2017

Comunicação

- (85) A tecnologia tem revolucionado as noções tradicionais de tempo e lugar e oferecido oportunidades até então imprevisíveis para a comunicação, a aprendizagem e a espiritualidade²³.
- (86) Os telefones celulares podem hoje enviar mensagens de texto, *e-mails*, enviar vídeos e fotos e baixar aplicativos para tudo. As redes sociais e os *blogs* permitem a comunicação com pessoas em locais remotos. As pessoas podem comunicar-se a qualquer momento, instantaneamente e de uma maneira mais personalizada.
- (87) O alcance e a proliferação dos dispositivos pessoais inteligentes têm enormes implicações para a educação.

Exercício 12. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- Como avalia essas mudanças?
- Quais são os desdobramentos mais significativos?
- Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

23. Veja o exemplo do Media Lab

2. Educação

Acesso²⁴

- (88) Percebe-se um progresso importante na educação nos últimos trinta anos. O número de crianças e adolescentes fora da escola caiu pela metade desde o ano 2000.
- (89) O maior progresso ocorreu quanto à paridade de gênero.
- (90) Ainda assim, atualmente há 58 milhões de crianças fora da escola em todo o mundo e cerca de cem milhões de crianças que não completam o ensino fundamental.
- (91) A iniquidade na educação tem aumentado, sendo os mais pobres e desfavorecidos os mais prejudicados. Em muitos países, aumentam as lacunas para alcançar oportunidades e êxitos.
- (92) Conflitos locais continuam sendo uma barreira. Há uma alta proporção de crianças fora da escola vivendo em zonas de guerra.

Exercício 13. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- a. Como avalia essas mudanças?
- b. Quais são os desdobramentos mais significativos?
- c. Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- d. Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

Tecnologia²⁵

- (93) Em muitas partes do mundo, temos visto enormes mudanças em nossos colégios. Os estudantes têm acesso à informação sem sair de suas salas de aula. Podem pensar ativamente sobre a informação, fazer escolhas, manipular ou exibi-la.
- (94) Através do uso da internet, podem acessar recursos amplos para realizar pesquisas com mais facilidade do que com livros e fontes em papel. Os estudantes estão mais interessados, focados e empolgados com os assuntos que estão estudando.
- (95) Os estudantes são mais facilmente capazes de receber instruções diretas e individualizadas e aprender em um ritmo que está em sintonia com o seu desenvolvimento. Com a *Sala de Aula Invertida*²⁶, acesso fácil a materiais curriculares e modelos educativos híbridos e *on-line*, existem agora alternativas desafiadoras e interessantes aos modelos de educação 'tradicionais' que os colégios jesuítas historicamente ajudaram a moldar e em que a maioria dos nossos colégios se encontram hoje.
- (96) Os avanços tecnológicos também apresentam alguns desafios significativos para os educadores. Além da possibilidade de que o digital favoreça os mais ricos, a tecnologia pode dificultar a missão dos colégios jesuítas de combater a superficialidade. Em 2010, o Pe. Adolfo Nicolás escreveu:
- (97) *"Quando se pode acessar tanta informação de maneira tão rápida e sem esforço... o trabalho custoso e árduo do pensamento sério e crítico geralmente fica anulado." O mesmo acontece, observa o Pe. Nicolás, "quando podemos estabelecer amizades tão rapidamente e sem esforço com meros conhecidos, ou totalmente desconhecidos no mundo social - e quando podemos facilmente rompê-las sem o mínimo esforço e sem passar pelo confronto e a reconciliação - então os relacionamentos podem se tornar meramente superficiais"*²⁷.

25. Banco Mundial: *Digital Technologies in Education* (disponível em inglês)

26. Como exemplo o TED Talk de Sal Khan

27. Profundidad, universalidad y ministerio intelectual retos para la educación superior jesuita hoy, 2010

Exercício 14. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- a. Como avalia essas mudanças?
- b. Quais são os desdobramentos mais significativos?
- c. Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- d. Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

O valor da educação

- (98) Nos últimos trinta anos, temos visto vários avanços na valorização da educação.

Um direito humano fundamental

- (99) No aspecto positivo, há um crescente reconhecimento global da educação como um direito humano fundamental²⁸.
- (100) A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) reafirmou que uma visão humanística e holística da educação é um direito humano fundamental e essencial para o desenvolvimento pessoal e socioeconômico.
- (101) A UNESCO afirma que, além da aquisição de conhecimentos básicos e habilidades cognitivas, o conteúdo da educação deve promover:
- i. Resolução de problemas e pensamento criativo;
 - ii. Compreensão e respeito pelos direitos humanos;
 - iii. Inclusão e equidade;
 - iv. Diversidade cultural;
 - v. Desejo e capacidade para uma aprendizagem contínua e para aprender a conviver juntos.
- (102) Nos últimos 15 anos, os esforços em todo o mundo têm garantido um progresso significativo no alcance dos *Objetivos de Desenvolvimento do Milênio* das Nações Unidas: aumentar a participação na educação, garantir a igualdade de acesso e transformar estruturas sociais para melhorar a dignidade humana.

28. UNESCO: *El derecho a la Educación*

Uma mercadoria comercializável

- (103) Muitos colégios têm experimentado o impacto de reformas orientadas pelo e para o mercado. As avaliações padronizadas podem reduzir a riqueza e a dignidade do empenho educativo à mera quantificação de pontos nos rankings.
- (104) Este ambiente competitivo incentiva um individualismo exagerado que não valoriza o processo de crescimento de cada estudante, mas compara uns com os outros.
- (105) Os familiares tornam-se consumidores, e as preocupações de mercado ofuscam os valores substanciais.
- (106) É custoso competir nesse tipo de mercado; os custos operacionais aumentam, sobem as mensalidades e o acesso diminui.

Exercício 15. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- a. Como avalia essas mudanças?
- b. Quais são os desdobramentos mais significativos?
- c. Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- d. Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

3. Mudanças na Prática Religiosa

- (107) As últimas três décadas têm comprovado mudanças significativas no papel da religião na sociedade. Europa Ocidental e América do Norte, onde um bom número de colégios jesuítas estão localizados, têm visto um declínio significativo no número de pessoas que confessam uma afiliação religiosa, especialmente entre as gerações mais jovens²⁹.
- (108) Nesses locais, não é incomum ouvir dúvidas sobre a relevância da religião, particularmente à luz do progresso científico e sob as pressões da cultura consumista.
- (109) Enquanto o fenômeno é discutido, a expressão ‘espiritual, mas não religioso’ virou jargão e muitos se perguntam por que os jovens de hoje são atraídos por essa forma de expressão religiosa. Para este contexto, vale a pena refletir novamente sobre a seguinte afirmação das *Preferências Apostólicas Universais*:
- (110) *“Na sociedade secular madura abrem-se espaços às complexas dimensões da liberdade humana, entre as quais se destaca a liberdade religiosa³⁰.”*
- (111) Os países mais ricos tendem a ser menos religiosos³¹.
- (112) Em outras partes do mundo, o número de pessoas ligadas à religião está aumentando³².
- (113) Em meados do século XXI³³:
- (114) a. A porcentagem de cristãos em todo o mundo provavelmente permanecerá a mesma;

29. Pew Research Center: *Being Christian in Western Europe*

30. *Idem* nota de rodapé n.2

31. Pew Research Center: *Religious Landscape Study*

32. Pew Research Center: *The Changing Global Religious Landscape*

33. *Idem* nota de rodapé n.32

- (115) b. Prevê-se que aumente drasticamente a porcentagem de muçulmanos, quase atingindo o número de cristãos. Além disso, é provável que as populações muçulmanas aumentem consideravelmente na Europa Ocidental e na América do Norte.
- (116) c. As denominações cristãs pentecostais estão aumentando na América Latina e na África.

Exercício 16. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- Como avalia essas mudanças?
- Quais são os desdobramentos mais significativos?
- Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

4. Mudanças na Igreja Católica

Dados Demográficos³⁴

(117) O número de católicos no mundo tem experimentado um aumento de 57% desde 1980 (a população mundial no mesmo período aumentou em 47%).

(118) Crescimento por região:

- i. África 238%;
- ii. Ásia 115%;
- iii. Oceania 67%;
- iv. Américas 57%;
- v. Europa 6%.

(119) Ao mesmo tempo, houve deserções significativas da Igreja Católica para outros grupos religiosos. Por exemplo, quase um em cada cinco latino-americanos se identifica como protestante / evangélico, a maioria deles associada a uma comunidade pentecostal.

(120) Sob o panorama geral do crescimento, é importante observar que o número de católicos que recebem os sacramentos tem diminuído particularmente na Europa, América, Oceania e partes da Ásia-Pacífico.

(121) **Liderança da Igreja**

(122) O pontificado de 27 anos do Papa São João Paulo II foi marcado por:

- i. Dramática mudança política com o fim dos regimes comunistas na Europa;
- ii. Centralização inédita da autoridade em Roma;
- iii. O uso efetivo de viagens e meios de comunicação em nível mundial.

(123) O Papa Bento XVI, embora com um temperamento diferente, continuou muitas das políticas e prioridades de seu antecessor. Em fevereiro de 2013, o Papa Bento XVI renunciou ao papado, o que não acontecia há seiscentos anos.

(124) O Papa Francisco, o primeiro Papa jesuíta, foi eleito em março de 2013. Ele comprometeu-se com:

- i. A reforma da Cúria Romana e significativa descentralização da tomada de decisões;
- ii. Um diálogo ecumênico e inter-religioso;
- iii. O apoio à sustentabilidade ambiental;
- iv. A defesa das pessoas pobres e deslocadas.

Congresso Mundial Educar Hoje e Amanhã³⁵

(125) O encontro de 2015 afirmou que a educação católica deve:

- i. Educar a pessoa integralmente; dedicar-se à formação e não apenas à informação;
- ii. Ser respeitosa e aberta aos outros em um mundo multicultural e multirreligioso;
- iii. Criar uma comunidade acolhedora para os jovens e as famílias;
- iv. Ser acessível a todos, especialmente àqueles de famílias com poucos recursos financeiros;
- v. Focar-se no transcendente: o mistério e a maravilha de Deus.

Exercício 17. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- a. Como avalia essas mudanças?
- b. Quais são os desdobramentos mais significativos?
- c. Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- d. Nesse contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

5. Mudanças na Companhia de Jesus

Dados Demográficos³⁶

- (126) Em 1986, havia mais de 25.000 jesuítas em todo o mundo.
- (127) Em 2015, havia 16.740, uma redução de 33%.
- (128) Geograficamente, durante esse período de 30 anos, o número de jesuítas aumentou na África; mostrou um ligeiro aumento na Ásia Meridional; um moderado declínio no leste da Ásia, uma diminuição de 35% na América Latina e cerca de 50% na Europa e América do Norte.
- (129) Envelhecimento: Os últimos 30 anos têm visto o envelhecimento dos jesuítas devido ao aumento da longevidade e à diminuição de jovens que entram, principalmente, na Europa e na América do Norte. A média de idade difere significativamente, refletindo a mudança demográfica para a África e a Ásia Meridional.

Liderança da Companhia de Jesus

- (130) Houve três Congregações Gerais nos últimos 30 anos.
- (131) A 34ª Congregação Geral (1995)³⁷ confirmou os principais temas da 32ª e da 33ª. Os jesuítas e os que trabalham com eles foram chamados a acolher o chamado de Cristo para:
- i. Atender às necessidades dos pobres e marginalizados;
 - ii. Ser respeitosos e hospitaleiros com pessoas de diferentes culturas e tradições religiosas;
 - iii. Ver os leigos como colaboradores com igual valor e dignidade;
 - iv. Aprender da experiência das mulheres que muitas vezes foram marginalizadas pela Igreja e pela sociedade.

36. Georgetown University: *Population Trends among Religious Institutes of Men, 2015*

37. *Decretos da 34ª Congregação Geral, 1995*

(132) O Decreto n.18 focado na educação secundária, primária e não formal, destaca:

- i. O papel central dos leigos como educadores dentro da tradição inaciana;
- ii. Os esforços para tornar os colégios jesuítas acessíveis aos jovens de famílias de poucos recursos;
- iii. Os colégios como plataformas que alcancem não apenas a comunidade ampliada de familiares, ex-alunos e amigos, mas também os pobres e socialmente desfavorecidos do bairro;
- iv. A importância das escolas de educação infantil apoiadas pela Companhia.

(133) A 35ª Congregação Geral (2008)³⁸ reconheceu o crescente ritmo de mudança no mundo pós-moderno.

- i. Ocupou-se de temas de tecnologia, conscientização ambiental, migração e globalização;
- ii. Reafirmou o chamado de Cristo ao serviço da fé e à promoção da justiça.
- iii. Ao ver a vocação jesuíta como um fogo que acende outros fogos, reconheceu a centralidade dos colaboradores e destacou a importância de sua formação no carisma inaciano;
- iv. Em vista da diminuição do número de jesuítas, levantou uma questão fundamental sobre identidade institucional: com poucos jesuítas ou sem jesuítas presentes, o que torna jesuíta um colégio jesuíta?
- v. Discutiu o ministério para os jovens afirmando: *“Temos de discernir cuidadosamente o modo como trabalhamos na educação e na pastoral, especialmente com os jovens, numa cultura pós-moderna sempre em mudança. Temos de caminhar com a juventude, aprendendo com a sua generosidade e compaixão, de maneira a ajudar-nos mutuamente a crescer, reconhecendo a fragilidade e a fragmentação e tendo em vista uma integração alegre das nossas vidas com Deus e com os outros”*.
(Decreto n.3, n. 23)

(134) A 36ª Congregação Geral (2016)³⁹ no Decreto n.1 chama a um novo despertar espiritual como primeiro passo para enfrentar a urgente e complexa crise ambiental e social que alcança todas as partes do mundo, reconhecendo o crescente ritmo de mudanças no mundo pós-moderno.

(135) O decreto convoca-nos a ser companheiros na missão de reconciliação e justiça.

Alocuções dos Superiores Jesuítas sobre Educação

(136) Os Pe. Peter Hans Kolvenbach, Adolfo Nicolás e Arturo Sosa, os três Superiores-Gerais desde a publicação do documento *Características*, têm proferido muitas alocuções sobre a Educação. Embora algumas sejam direcionadas à educação superior, contêm ideias que são relevantes para todo colégio jesuíta.

i. As alocuções do Pe. Kolvenbach podem ser encontradas em:

<http://www.sjweb.info/education/doclist.cfm#kolv>

ii. As alocuções do Pe. Nicolás podem ser encontradas em:

<http://www.sjweb.info/education/doclist.cfm#nico>

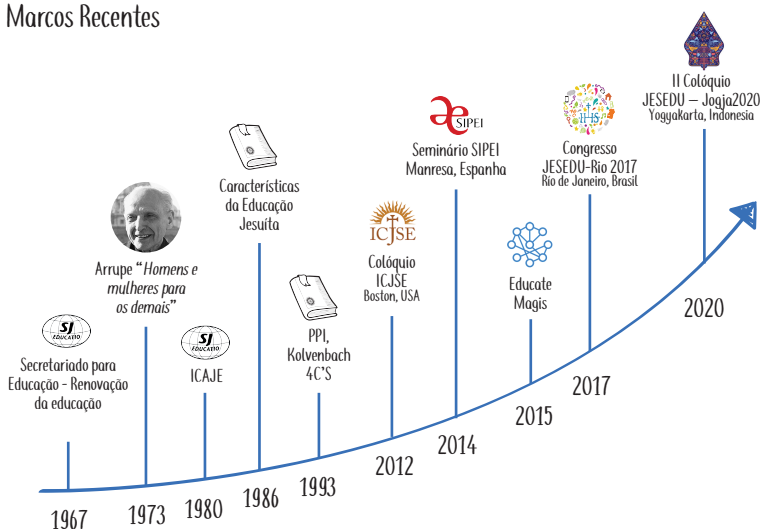
iii. As alocuções do Pe. Sosa podem ser encontradas em:

<http://www.sjweb.info/education/doclist.cfm>⁴⁰

39. *Decretos da 36ª Congregação Geral, 2016*

40. NDT: muitas das alocuções listadas foram traduzidas para o português e podem ser encontradas no *Centro Virtual de Pedagogia Inaciana*.

Marcos Recentes



- (137) Em 2012, o primeiro Colóquio Internacional de *Educação Secundária Jesuíta*⁴¹ em Boston, EUA, congregou educadores de colégios jesuítas de todo o mundo para articular uma visão unificadora e celebrar a rica diversidade da rede global.
- (138) Em 2014, o SIPEI (*Seminário Internacional de Pedagogia e Espiritualidade Inacianas*)⁴² reuniu líderes e pensadores da rede global para refletir sobre as quatro características que Pe. Kolvenbach sugeriu que os estudantes deveriam aprender nos colégios jesuítas. Essas características, também conhecidas como os 4 C's, são: consciência, competência, compaixão e compromisso.
- (139) Em 2015, o estabelecimento da Educate Magis⁴³, a comunidade interativa *on-line* criada para servir como uma plataforma para interações entre estudantes e educadores dos colégios jesuítas de todo o mundo.
- (140) Os *Acordos Finais*⁴⁴ do JESEDU-Rio de 2017 também representam um importante momento de discernimento no processo de atuar “*como um corpo universal com uma missão universal*” (35ª C.G., Decreto n.2, n.20). Reveja os números 56-60 de *Uma tradição Viva* para uma maior explicação.

41. ICJSE Boston

42. SIPEI

43. <https://www.educatemagis.org/>

44. Idem nota de rodapé n. 2

(141) Em 2018, o Pe. Geral Arturo Sosa dirigiu-se ao congresso de Fé y Alegria para promover o direito à qualidade de educação para todos:

(142) *“É fundamental defender, exigir e promover o direito a uma educação de qualidade para todas as pessoas. Animo-os a continuar proclamando que não é possível a qualidade sem escolas inclusivas, seguras, escolas que acolham e integrem, escolas que atendam à diversidade, inovadoras, contextualizadas e pertinentes”⁴⁵.* ”

Colégios Jesuítas⁴⁶

(143) O que significa ser um colégio jesuíta? É um colégio jesuíta por causa de sua história, por ter sido fundado e dirigido por jesuítas por muitos anos? É jesuíta devido ao seu status canônico? É jesuíta porque os jesuítas trabalham ali? É um colégio jesuíta por tradição ou por opção? É jesuíta de maneira substancial ou é jesuíta apenas no nome? É jesuíta por força de marketing e publicidade?

(144) São colégios jesuítas somente se forem respaldados e constituídos canonicamente pela Companhia de Jesus?

(145) Se sim, esses colégios educam cerca de 800.000 estudantes em mais de 850 instituições de ensino, com apenas 4,3% do pessoal sendo jesuítas. Na América do Norte e Europa, esse percentual diminuirá nos próximos anos.

(146) São colégios jesuítas todos os que têm alguma forma de associação com a Companhia de Jesus?

(147) Nesse caso, esses colégios educam mais de dois milhões de estudantes em cerca de 2.300 instituições de ensino; constituindo os jesuítas menos de 2% do pessoal.

45. *Educamos nas fronteiras. Fé e Alegria, movimento global*, 2018

46. Para ver informações estatísticas, acesse: <http://www.sjweb.info/education/stats.cfm>

Novos colégios e redes

(148) Nos últimos 30 anos, temos visto surgir novos colégios e redes jesuítas acessíveis a pessoas com modestos ou poucos recursos.

- a. *Nativity Schools*⁴⁷ oferecem educação criativa e gratuita para pré-adolescentes.
- b. Os colégios *Cristo Rey*⁴⁸ promovem educação secundária para jovens, mulheres e homens, por meio de programas criativos de trabalho-estudo.
- c. Na América Latina e agora na África, a rede *Fé e Alegria*⁴⁹ continua seu crescimento notável, oferecendo oportunidades educativas aos setores mais pobres da sociedade.
- d. Ao redor do mundo, em 51 países, o *Serviço Jesuíta aos Refugiados*⁵⁰ tem proporcionado educação, assistência de emergência e saúde a mais de 700.000 pessoas.

(149) Essas redes se relacionam com a Companhia de Jesus de diferentes maneiras, refletindo as surpreendentes possibilidades abertas ao nosso apostolado educativo quando trabalhamos com outras congregações religiosas, leigos e outros educadores que se identificam com os objetivos da Educação Jesuíta

Jesuítas e Companheiros Leigos

(150) Ao longo de seus 450 anos de história, os colégios jesuítas contam com uma parceria dinâmica entre jesuítas e companheiros leigos. Atualmente, grande parte da responsabilidade pela missão de nossos colégios é assumida por leigos. Homens e mulheres católicos se unem a pessoas de outras tradições cristãs para formar '*homens e mulheres para os demais*'. Assim como nossos próprios estudantes, nossos colégios são enriquecidos pela presença de professores, funcionários e administradores de outras tradições religiosas; em alguns lugares, eles são forte maioria.

(151) Esta foi uma grande dádiva: expandir criativamente nossa compreensão da espiritualidade e identidade inicianas.

47. *Nativity Schools*

48. *Cristo Rey*

49. *Fé e Alegria*

50. *Serviço Jesuíta aos Refugiados*

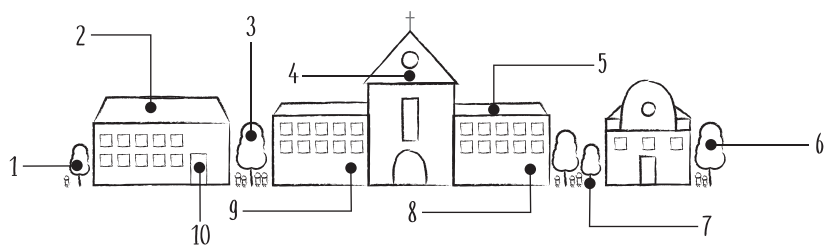
Exercício 18. Para o discernimento:

Em sua região do mundo:

- a. Como avalia essas mudanças?
- b. Quais são os desdobramentos mais significativos?
- c. Quais mudanças parecem refletir o bem maior?
- d. Neste contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. Como temos respondido aos Acordos Finais do JESEDU-Rio 2017?
- f. Que outras coisas podemos fazer em resposta a esses acordos?
- g. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

Parte 3

Identificadores Globais dos Colégios Jesuítas



Atuar como um corpo universal com uma missão universal⁵¹



(152) No *Princípio e Fundamento dos Exercícios Espirituais*, Inácio escreveu que todas as coisas criadas existem pela mesma razão: para a maior glória de Deus e para a salvação das almas (EE. n 23). Tudo o mais é secundário e, portanto, dispensável. As coisas criadas devem ser acolhidas ‘tanto quanto’ conduzem e evitadas ‘tanto quanto’ afastam deste fim. O resultado é uma liberdade espiritual, o que Inácio chama de desapego saudável, que permite às pessoas tomarem decisões à luz deste propósito final. Essa perspectiva teleológica fornece uma justificativa para procurar novos sinais dos tempos e ver a mudança como algo a ser discernido e acolhido, não temido.

(153) Pode não ser fácil abraçar o desafio da mudança, mas, dada a extensão das mudanças na cultura, educação, religião, no catolicismo e na Companhia de Jesus nos últimos trinta anos, não há outra opção. Há uma tentação de nos apoiarmos em um passado exitoso. Os colégios jesuítas devem ser mais do que os melhores do passado, como alguns argumentam; não são museus nos quais um carisma vivo ficou congelado. Em sua homilia na conclusão do Ano da Vida Consagrada, o Papa Francisco falou com aqueles que eram membros de ordens religiosas, mas suas palavras se aplicam a todos nós, jesuítas e leigos em nosso apostolado educativo:

(154) “Somos guardiões da surpresa. Um enlevo que deve ser sempre renovado; ai da rotina na vida espiritual; ai de nós se cristalizarmos os nossos carismas numa doutrina abstrata: os carismas dos fundadores — como eu já disse outras vezes — não devem ser fechados numa garrafa, não são peças de museu. Os nossos

fundadores foram impelidos pelo Espírito e não tiveram medo de sujar as próprias mãos na vida quotidiana, com os problemas do povo, percorrendo com coragem as periferias geográficas e existenciais. Não se detiveram diante dos obstáculos e das incompreensões dos outros, porque conservaram no seu coração a surpresa do encontro com Cristo. Não domesticaram a graça do Evangelho ... Hoje, também nós somos chamados a fazer escolhas proféticas e corajosas⁵². ”

- (155) Movidos pelo espírito dos *Exercícios Espirituais*, todos nós, em todos os colégios jesuítas, devemos acolher o sentido de admiração e esperança, valorizando a tradição, discernindo as necessidades do mundo e desejando experimentar novas formas de alcançar os objetivos tradicionais, a maior glória de Deus e a salvação das almas⁵³.
- (156) Neste exercício, temos reexaminado alguns de nossos documentos fundamentais e refletido sobre a atual realidade do mundo. Com base nesses movimentos, nesta seção, proporemos identificadores globais para todos os colégios jesuítas.
- (157) Vemos estes identificadores como compromissos que cada colégio jesuíta deve assumir. Eles são extraídos de fontes como *Características da Educação da Companhia de Jesus e Preferências Apostólicas Universais*, tal como enfrentam a realidade atual do mundo.

52. *Homilia do Papa Francisco, 02 de fevereiro de 2016*

53. Veja a primeira Preferência Apostólica Universal: Mostrar o caminho para Deus mediante os Exercícios Espirituais e o discernimento

1. Os Colégios Jesuítas estão comprometidos em ser católicos e em oferecer uma profunda formação na fé em diálogo com outras religiões e visões de mundo⁵⁴



- (158) Embora os níveis de adesão religiosa sejam diferentes em todo o mundo, muitos estudantes hoje estão crescendo em um mundo cada vez mais 'pós-institucional', manifestado na desfiliação das organizações religiosas tradicionais e em uma vida autorreferenciada que limita sua compreensão do bem comum.
- (159) Isso é particularmente preocupante quando falamos sobre os colégios como um corpo apostólico na Igreja. Para muitos estudantes e muitas famílias, a conexão intrínseca entre a proclamação do Evangelho e os objetivos educativos de nossos colégios já não é tão evidente por si mesma.
- (160) O mais preocupante é que uma grande porcentagem de nossos docentes se identifica mais confortavelmente com o rótulo 'jesuíta' do que com o termo 'católico'.
- (161) O exemplo do Papa Francisco com a sua alegria na vida cristã está trazendo novos ares ao tema. Ao encontrar-se com estudantes jesuítas da Itália e da Albânia, o Santo Padre ressaltou a importância do comprometimento com a problemática que envolve a fé, a crença e a dúvida como membros de uma Igreja peregrina na terra. Percorrendo o caminho da fé, o Papa Francisco lembrou aos nossos estudantes: *"A arte de caminhar é precisamente fixar o horizonte... Caminhei em comunidade, com os amigos, com aqueles que nos amam: isto ajuda-nos, ajuda-nos precisamente a chegar à meta para onde devemos ir"*⁵⁵.

⁵⁴. Idem nota de rodapé n.53

⁵⁵. Respostas do Santo Padre Francisco às perguntas dos representantes das escolas dos jesuítas na Itália e na Albânia, 7 de junho de 2013

- (162) O chamado para educar a partir do coração da Igreja é especialmente relevante quando se pensa na estrutura futura de nossos colégios. Muito tem sido feito sobre a questão de ‘como nossos colégios serão jesuítas quando não houver mais jesuítas?’ Uma pergunta mais difícil é: ‘Como garantiremos a catolicidade de nossos colégios em nosso futuro?’
- (163) Um estudo empírico recente da Universidade de Leuven⁵⁶ fornece um esquema útil para explorar a identidade católica dos colégios jesuítas. Quatro tipos de colégios são identificados neste esquema:
- (164) **O Colégio Monólogo, que tem uma alta identidade cristã com mínima interação com outras visões de mundo;**
- (165) **O Colégio Sem Cores, que opera em uma esfera neutra, onde as pessoas são livres para escolher sua própria filosofia de vida isoladamente das outras. Tem uma atitude de 'viva e deixe viver' com muito pouco senso de comunidade e apoio comunitário;**
- (166) **O Colégio Com Cores, onde há forte apoio à pluralidade, mas onde a religião católica é substituída por uma variedade de visões de mundo e filosofias individuais das quais o cristianismo é apenas um;**
- (167) **O Colégio Diálogo, o tipo preferido de colégio católico para o nosso contexto atual, que escolhe explicitamente ser inspirado por suas tradições cristãs enquanto aceita a presença de outras tradições. Neste colégio, existe uma opção preferencial pela tradição cristã, que continua reavaliando o que significa ser cristão no meio de uma pluralidade de outras opções. É este colégio que promove uma maturidade na fé dos estudantes através do diálogo, da formação e interação. É esse modelo de colégio que deve inspirar os colégios jesuítas.**
- (168) Adotando o modelo Colégio Diálogo, os colégios jesuítas são chamados para as fronteiras, e isto deve incluir as fronteiras da Igreja que, como sugeriu o Santo Padre, está “*acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas*”⁵⁷.

56. *Framing the identity of schools: empirical methodology for quantitative research on the Catholic identity of an education institute*, 2010

57. *Evangelii Gaudium*, 2012, n.49

- (169) Assim, o único objetivo de nossos colégios, como o Papa Francisco lembra aos professores de colégio jesuíta, é formar *“pessoas maduras, simples, competentes e honestas, que saibam amar com fidelidade, que saibam levar a vida como uma resposta à vocação de Deus e a profissão futura como um serviço à sociedade”⁵⁸.*
- (170) Isso pode ser alcançado quando nossos colégios funcionam como modelos proféticos de comunhão cristã na Igreja - exemplos genuínos de compartilhar o poder entre companheiros leigos e jesuítas; exemplos de profundo compromisso com os pobres; exemplos de uma teologia de afirmação do mundo profundamente enraizada na Encarnação; exemplos de inclusão e acolhimento dos que estão nas fronteiras, inclusive aqueles que estão nas fronteiras da própria Igreja.
- (171) A Educação Jesuíta deve estar comprometida a fornecer uma sólida formação religiosa e teológica a todos os membros de sua comunidade e garantir uma sólida formação catequética para os católicos. Nem todas as pessoas vinculadas a um colégio jesuíta são ou serão católicas, mas são convidadas a entender a identidade eclesial do colégio e a participar dessa identidade na medida que for apropriada para elas. Educadores nos colégios jesuítas enfrentam o futuro, por isso devem aprender a equilibrar o particularismo de suas raízes institucionais com a pluralidade de crenças de muitas tradições religiosas, bem como de não crentes; eles devem ser colégios de diálogo. Nesse sentido, os colégios jesuítas também estão comprometidos com um diálogo inter-religioso que prepara nossos estudantes para entender, interagir e abraçar a diversidade religiosa de nosso mundo.

Exercício 19. Para o discernimento:

- a. Como avalia este desafio?
- b. Quais são os obstáculos mais significativos?
- c. Como podemos adaptar este desafio a todos os colégios jesuítas de modo que reflitam sobre o bem maior?
- d. Neste contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

2. Os Colégios Jesuítas estão comprometidos em criar um ambiente seguro e sadio para todos



- (172) Nossos colégios devem promover e garantir ambientes livres de qualquer forma de abuso.
- (173) Embora o Papa Francisco tenha trazido muita vida e vitalidade à Igreja Católica, as profundas feridas causadas pelo abuso sexual clerical permanecem dolorosamente reais para as vítimas, suas famílias e para todos os membros da Igreja. A vida dessas vítimas foi marcada para sempre por essa traição. As ações dos agressores e, em seguida, a inação ou negação de certos líderes religiosos prejudicaram seriamente a credibilidade da Igreja. Alguns de nossos colégios jesuítas tiveram que enfrentar esses terríveis pecados cometidos contra seus próprios estudantes dentro de suas próprias instituições
- (174) Portanto, é essencial que todos os educadores e administradores dos colégios jesuítas criem ambientes seguros e saudáveis, livres de qualquer forma de abuso: sexual, físico, psicológico ou emocional. Isto inclui relacionamentos inapropriados com adultos e *bullying* entre colegas
- (175) Todos os colégios jesuítas devem ter:
- (176) a. Um manual que descreva a conduta ética e profissional adequada para todos os que colaboram em nossos colégios, sejam eles jesuítas, funcionários ou voluntários;
- (177) b. Programas sistemáticos de treinamento e formação continuada para todos os membros da comunidade educativa que inculquem maneiras respeitadas de se relacionar com os outros, identificando comportamentos inadequados e explicando como confrontar pessoas e situações abusivas;
- (178) c. Protocolos que respondam de maneira vigorada a todas as denúncias de abuso.

Exercício 20. Para o discernimento:

- a. Como avalia este desafio?
- b. Quais são os obstáculos mais significativos?
- c. Como podemos adaptar este desafio a todos os colégios jesuítas de modo que reflitam sobre o bem maior?
- d. Neste contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

3. Os Colégios Jesuítas estão comprometidos com a Cidadania Global⁵⁹



- (179) Isto significa preparar os estudantes e suas famílias para identificarem-se primeiro e fundamentalmente como membros da família humana, com uma comum responsabilidade por todo o mundo, mais que simplesmente membros de uma nação ou grupo específico.
- (180) Durante a maior parte de sua história, a Educação Jesuíta tem sido multinacional. Temos muito a contribuir neste empenho para a cidadania global. Nossa visão inaciana permite-nos encontrar a Deus em todas as coisas e inflamar o mundo com o calor e a luz do amor salvífico de Deus. Preparar os estudantes dos colégios jesuítas para serem cidadãos globais é prepará-los para que verdadeiramente encontrem a Deus em todas as coisas, sejam movidos pela compaixão e utilizem o vigor da religião para a justiça e a paz.
- (181) Acima de tudo, nossos colégios são instrumentos pelos quais a Companhia de Jesus realiza sua missão, conforme está declarada na 35ª Congregação Geral: *“a nossa missão de fé e justiça e de diálogo de religiões e culturas assumiu dimensões que já não permitem que concebamos o mundo como composto de entidades separadas; temos de vê-lo como um todo unificado no qual dependemos uns dos outros”* (Decreto n.2, n.20).
- (182) Para esse fim, a educação para a cidadania global não deve ser apenas um complemento, mas integrada ao currículo central. Isto acontece quando professores e estudantes incorporam exemplos globais e culturais ao longo de seus estudos; quando são ensinadas habilidades comunicativas que sejam inclusivas, efetivas e globalmente conscientes; quando todas as disciplinas são abordadas a partir do reconhecimento da globalização e do seu impacto na aprendizagem no século XXI; e quando as experiências globais e multiculturais são priorizadas nas realizações dos estudantes e na contratação de professores para a missão.

⁵⁹ Veja a terceira Preferência Apostólica Universal: Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança.

(183) Isto deve levar a uma pedagogia e a um programa destinados a preparar os estudantes para entender e respeitar as culturas mundiais, respeitar e valorizar a diversidade, estar abertos a experiências de países, costumes e culturas diferentes das suas e para ter uma perspectiva global sobre as injustiças sociais.

(184) Nossos colégios devem exigir:

- i. Proficiência em línguas estrangeiras;
- ii. Parcerias entre colégios ao redor do mundo;
- iii. Programas colaborativos entre colégios para examinar questões globais e iniciar projetos comuns.

(185) Isto pode ser alcançado por meio de viagens de imersão cultural, programas de intercâmbio acadêmico, projetos a distância como seminários, cursos e salas de aula virtuais; retiros, programas multiculturais de serviço comunitário e liturgias que reflitam sobre a diversidade de nossa Igreja global. Estudantes com menos recursos financeiros também devem estar bem representados em todas essas atividades.

(186) Os colégios jesuítas desfrutam de uma grande rede que lhes permite estabelecer conexões, parcerias e relacionamentos em todo o mundo. Os colégios jesuítas têm consolidados segurança, confiança, conhecimento do contexto e presença institucional.

(187) Isto exigirá que nossos colégios vivam na criativa tensão de estar conscientes e enraizados nos contextos local e global. Queremos que nossos estudantes reconheçam, valorizem e celebrem sua comunidade, tradição e cultura locais e, ao mesmo tempo, sejam capazes de se comunicar, trabalhar e se identificar com outros membros de nossa comunidade global. Este é um importante aspecto da *Educate Magis*, que proporciona uma plataforma *on-line* para que todos os nossos colégios e educadores possam se envolver nesse processo dinâmico e criativo.

Exercício 21. Para o discernimento:

- a. Como avalia este desafio?
- b. Quais são os obstáculos mais significativos?
- c. Como podemos adaptar este desafio a todos os colégios jesuítas de modo que reflitam sobre o bem maior?
- d. Neste contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

4. Os Colégios Jesuítas estão comprometidos com o cuidado de toda a Criação⁶⁰



(188) No dia 24 de maio de 2015, o Papa Francisco promulgou a encíclica *Laudato Si*, destinada a promover o diálogo sobre a nossa Casa Comum, que está passando por uma grave deterioração causada pela negligência e ganância humanas. Para o Papa, a crise ecológica é um apelo a uma profunda conversão interior, já que todas as pessoas são chamadas a proteger as obras de Deus. As implicações para os colégios jesuítas são claras. No capítulo 6, o Papa escreveu:

(189) *“Muitas coisas devem reajustar o próprio rumo, mas antes de tudo é a humanidade que precisa mudar. Falta a consciência duma origem comum, duma recíproca pertença e dum futuro partilhado por todos. Esta consciência basilar permitiria o desenvolvimento de novas convicções, atitudes e estilos de vida. Surge, assim, um grande desafio cultural, espiritual e educativo que implicará longos processos de regeneração⁶¹.”*

(190) Para os nossos colégios isto significa preparar os estudantes e suas famílias para se identificarem e se sentirem responsáveis por toda a criação; assumir a visão amorosa de Deus pelo mundo. Uma vez mais, vale a pena refletir sobre o requisito estabelecido nas *Preferências Apostólicas Universais*:

(191) *“Nós nos propomos, com o que somos e com os meios a nosso alcance, a colaborar com os outros na construção de modelos alternativos de vida, fundados no respeito à Criação e no desenvolvimento sustentável capaz de produzir bens que, distribuídos com justiça, assegurem uma vida digna a todos os seres humanos em nosso planeta.”*

60. Veja a quarta Preferência Apostólica Universal: Colaborar com o cuidado da Casa Comum
61. *Laudato Si*, 2015, n. 202

- (192) Este compromisso deve se manifestar em currículos cientificamente rigorosos que proporcionem aos estudantes uma compreensão bem informada de temas como o aquecimento global, especialmente quando muitos querem negar que as condições atuais são devidas à atividade humana.
- (193) Para este fim, a educação ambiental deve estar no cerne do currículo. Nossos colégios devem incorporar:
- (194) 1. Uma ética ecológica em nossos cursos de ciências, teologia e humanidades;
- (195) 2. Parcerias entre colégios de todo o mundo que se oriente ao cuidado com a criação;
- (196) 3. Programas de incidência e serviço comunitário para os estudantes se defrontarem com:
- i. A poluição do ar e da água;
 - ii. A perda de habitat que tem levado outras formas de vida à beira da extinção.
- (197) 4. Nossos colégios devem fazer todos os esforços para serem ambientalmente sustentáveis:
- i. Reduzindo sua pegada de carbono.
 - ii. Adquirindo bens e produtos que tenham sido produzidos de maneira ecologicamente responsável e que sejam devidamente reciclados.

Exercício 22. Para o discernimento:

- a. Como avalia este desafio?
- b. Quais são os obstáculos mais significativos?
- c. Como podemos adaptar este desafio a todos os colégios jesuítas de modo que reflitam sobre o bem maior?
- d. Neste contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

5. Os Colégios Jesuítas estão comprometidos com a justiça



- (198) Em 1974, a Companhia de Jesus publicou o Decreto 4º da 32ª Congregação Geral, que diz: “A missão da Companhia de Jesus hoje é o serviço da fé, do qual a promoção da justiça constitui uma exigência absoluta”. Essa missão foi reafirmada pelas subseqüentes Congregações Gerais 33ª, 34ª e 35ª.
- (199) Esta missão tem sido destacada de maneira proeminente nos ensinamentos dos Superiores-Gerais Arrupe, Kolvenbach, Nicolás e Sosa. Esta missão tem sido articulada nos documentos produzidos pelas Assistências e Conferências jesuítas em todo o mundo, pelas províncias, comunidades e instituições jesuítas.
- (200) De fato, na *Contemplação para Alcançar o Amor*, no cerne dos *Exercícios Espirituais*, Santo Inácio ensina que o amor consiste mais em obras do que em palavras.
- (201) O compromisso com a justiça social não é marginal à missão; está no seu âmago⁶².
- (202) Em sua Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, o Papa Francisco destacou que o trabalho pela justiça é condição *sine qua non* para uma comunidade comprometida com uma fé autêntica:
- (203) “Uma fé autêntica – que nunca é cômoda nem individualista – comporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela. Amamos este magnífico planeta, onde Deus nos colocou, e amamos a humanidade que o habita, com todos os seus dramas e cansaços, com os seus anseios e esperanças, com os seus valores e fragilidades. A Terra é a nossa Casa Comum, e todos somos irmãos.

⁶². Veja a segunda Preferência Apostólica Universal: Caminhar junto aos pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça.

Embora 'a justa ordem da sociedade e do Estado seja dever central da política', a Igreja 'não pode nem deve ficar à margem na luta pela justiça'⁶³.

(204) Expressa no lema *'homens e mulheres para e com os demais'*, a Educação Jesuíta deve oferecer oportunidades aos estudantes para:

- (205) a. Formar corações abertos ao sofrimento dos demais através do contato direto;
- (206) b. Desenvolver uma consciência crítica para entender as causas da desigualdade e opressão;
- (207) c. Conseguir competência para efetuar mudanças positivas na cultura local e no mundo;
- (208) d. Adquirir coragem para enfrentar críticas e incompreensões.

(209) **Nossos colégios devem:**

(210) Honrar o compromisso católico com salários justos e a dignidade do trabalho assalariado, provisão de assistência médica, licença parental e bolsas de estudo;

(211) Animar os antigos alunos a se unirem às demandas por justiça social:

- i. Engajando-se em práticas trabalhistas justas;
- ii. Mantendo uma opção preferencial pelos pobres em seus negócios e atividades civis.

(212) Formar alianças que aproximem nossas próprias redes educacionais 'para os pobres' e 'para as classes média e alta' que cresceram separadamente, reproduzindo a segregação de nossa sociedade.

(213) Neste sentido, devemos aceitar o convite e o desafio do Pe. Geral Kolvenbach: *"Devemos pedir a todos os nossos estudantes que usem a opção pelos pobres como um critério, para nunca tomarem uma decisão importante sem antes pensar em como isso pode afetar aqueles que ocupam o último lugar na sociedade"*⁶⁴.

63. Evangelii Gaudium, 2012, n.183

64. *Los desafíos de la Educación Cristiana a las puertas del tercer milenio*, 1998

Exercício 23. Para o discernimento:

- a. Como avalia este desafio?
- b. Quais são os obstáculos mais significativos?
- c. Como podemos adaptar este desafio a todos os colégios jesuítas de modo que reflitam sobre o bem maior?
- d. Neste contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

6. Os Colégios Jesuítas estão comprometidos em ser acessíveis a todos



(214) No documento de 1980, intitulado *Nossos Colégios Hoje e Amanhã*, o então Pe. Geral Pedro Arrupe escreveu:

(215) *“Estamos para educar a todos, sem distinção. Não pode ser de outra maneira, já que o apostolado educativo, como todo o apostolado da Companhia, leva a indelével marca inaciana da universalidade. É certo que esta total abertura do conjunto da obra educativa da Companhia adquire — deve adquirir — determinações locais mais concretas, mas não é admissível o exclusivismo de qualquer tipo que seja. Assim também é certo que esta abertura total deve conjugar-se com a nossa opção pelos pobres, inclusive no campo educativo”⁶⁵.*

(216) O ideal de acesso a pessoas de todas as classes sociais é mais difícil de alcançar porque os custos da educação aumentaram desde 1980 com o declínio do número de religiosos trabalhando nos colégios e a necessidade crucial de oferecer aos leigos um salário justo. Além disso, as despesas foram impulsionadas pela demanda do consumidor por instalações de alta qualidade e pela necessidade de investir em tecnologia.

(217) Alguns de nossos colégios, para garantir a sua viabilidade financeira, dependem muito das taxas de matrícula e mensalidades, que podem excluir as classes média e baixa.

(218) Sem as isenções filantrópicas ou aportes dos governos, um processo de elitismo poderia parecer inevitável.

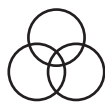
65. *Nossos Colégios Hoje e Amanhã*, 1980, n.7

- (219) É fundamental reconhecer as importantes iniciativas que oferecem oportunidades educativas aos mais pobres, tais como as escolas de *Fé e Alegria*, os colégios *Nativity* e *Cristo Rey*.
- (220) No entanto, os colégios com mais recursos não podem tornar-se comunidades fechadas seletivamente para a elite, separando as pessoas em vez de aproximá-las. Estes colégios devem encontrar maneiras de serem abertos a todos, independentemente de seu poder aquisitivo.
- (221) Um colégio jesuíta não é segregador; fornece oportunidades de acesso para os pobres e também propicia um ambiente que desafia o comodismo através da diversidade socioeconômica dos membros de sua comunidade educativa.
- (222) Um colégio jesuíta, em resposta à *Preferência Apostólica Universal de caminhar junto aos pobres e descartados*, deve integrá-los ao ambiente escolar como companheiros de estudo, como seres humanos com igual dignidade. Comunidades vulneráveis e marginalizadas devem se tornar parte de nossos colégios para nos ajudar no caminho da promoção da justiça social e da mudança das estruturas econômicas, políticas e sociais que geram injustiça.

Exercício 24. Para o discernimento:

- a. Como avalia este desafio?
- b. Quais são os obstáculos mais significativos?
- c. Como podemos adaptar este desafio a todos os colégios jesuítas de modo que reflitam sobre o bem maior?
- d. Neste contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

7. Os Colégios Jesuítas estão comprometidos com a Interculturalidade



- (223) Nosso mundo hoje está marcado pela polarização e pelo medo do diferente. O resultado é a substituição da mutualidade e do discurso honesto pelo egoísmo e a intolerância superficial, que assume muitas diferentes formas: nacionalismo extremo, tribalismo, racismo, sexismo e sectarismo. Além disso, uma cultura consumista de mercado global muitas vezes ofusca tradições e costumes locais. Estas dinâmicas ocorrem em grande escala internacional, mas também estão muito presentes nos nossos lares. Muitas comunidades são divididas por tensões raciais, étnicas e religiosas e pela violência sem sentido que elas geram.
- (224) Os colégios jesuítas contam com uma rica tradição espiritual para lidar com esse fenômeno complexo. Como recorda a meditação inaciana sobre a encarnação, a história da salvação acontece em todos os lugares e é um presente de Deus para todos os povos. Foi com esta base espiritual que os missionários jesuítas abraçaram o processo de inculturação: encontrar a Deus, já presente, em todos os lugares, enquanto levavam a mensagem do Evangelho do amor compassivo.
- (225) Embora nem todos os jesuítas do passado sejam modelos a seguir nos objetivos da inculturação, existem exemplos impressionantes daqueles que o foram. Desde o princípio da Companhia, jesuítas deixaram o conforto da Europa para irem ao encontro das pessoas em partes longínquas do planeta. Por exemplo, na controvérsia dos ritos chineses dos séculos XVII e XVIII, os jesuítas queriam fundir elementos do Confucionismo com o culto católico.
- (226) Além disso, a Companhia de Jesus em nível mundial reconhece que a inculturação e o diálogo inter-religioso são componentes essenciais de sua missão de promover fé e justiça (34ª Congregação Geral)⁶⁶.

66. *Idem* nota de rodapé n.37

- (227) Nenhuma cultura ou sociedade está excluída do amor salvador de Deus, e toda pessoa tem a dignidade de ser Seu filho. Nossos colégios devem ser locais onde os esforços em prol da solidariedade e da cooperação com todas as pessoas de boa vontade sejam incentivados. Que os cristãos, *“dando testemunho da vida e fé cristãs, reconheçam, conservem e promovam os bens espirituais e morais e os valores socioculturais que entre eles se encontram”*⁶⁷.
- (228) Em sua alocução para os Delegados de educação no Rio de Janeiro em 2017, o Pe. Sosa pontuou qual deve ser o nosso enfoque na Educação Jesuíta quando declaramos o que é universal em um mundo multicultural.
- (229) *“Para indicar a concepção de universalidade que aspiramos com os processos de globalização-mundialização, talvez seja útil recordar o conteúdo original do conceito de catolicidade que se refere à universalidade da Igreja, acolhendo a imensa diversidade de situações particulares.”*
- (230) *“Convém recordar que o Papa Francisco prefere usar a imagem geométrica do poliedro em lugar da ‘esfera’ para falar da globalização.”*
- (231) *“Tanto o conceito de catolicidade como a imagem do poliedro recolhem bem o significado da interculturalidade.”*
- (232) *“O ideal é que cada ser humano, ou cada povo, seja capaz de sentir-se parte da humanidade, tornando-se consciente de sua própria cultura (inculturação), sem absolutizá-la.”*
- (233) *“Devem fazê-lo criticamente, reconhecendo prazerosamente a existência de outros seres humanos possuidores de culturas diversas (multiculturalidade) e estabelecendo relações estreitas com eles, enriquecendo-se com a variedade de culturas, entre as quais se encontra a sua própria cultura (interculturalidade).”*
- (234) *“A universalidade vivida desta forma pode converter-se num impulso à justiça social, à fraternidade e à paz”*⁶⁸.

67. *Nostra Aetate*, 1965, n.2

68. *Idem nota de rodapé n.8*

- (235) A Educação Jesuíta deve responder positiva e ativamente à diversidade de seus estudantes, professores, pais, comunidades e à rede global de seus colégios.
- (236) Cada um de nós é chamado a ser aprendiz e professor, comprometido na atividade crucial do discurso cívico em vista de um maior entendimento. Ao reconhecer que todos são criados à imagem de Deus, a Educação Jesuíta deve lutar para dar iguais oportunidades para todos participarem de maneira equitativa em vista do seu desenvolvimento holístico. A diversidade e a diferença são celebradas para criar uma sociedade inclusiva. Deus é o criador amoroso de todas as coisas, e em Deus encontramos a nossa solidariedade e o que nos é comum.

Exercício 25. Para o discernimento:

- a. Como avalia este desafio?
- b. Quais são os obstáculos mais significativos?
- c. Como podemos adaptar este desafio a todos os colégios jesuítas de modo que reflitam sobre o bem maior?
- d. Neste contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

8. Os Colégios Jesuítas estão comprometidos em ser uma Rede Global a serviço da Missão



(237) No discurso realizado a educadores filipinos em 2009, o Pe. Nicolás recordou o chamado à universalidade, que está no cerne da identidade da Companhia:

(238) *“Não há nada de estreiteza na visão inaciana da vida. Inácio sempre foi um homem de visão ampla: adorava olhar as estrelas, a vastidão do céu que refletia o amor universal de Deus que abraça tudo. A preocupação de Inácio sempre foi com o ‘bem mais universal’. Ele sempre queria que os jesuítas estivessem prontos para servir em qualquer lugar onde houvesse esperança ‘para a glória de Deus’. E ele reuniu junto a si um grupo diverso de homens, com culturas, nacionalidades, idiomas e personalidades diferentes, para formar um único grupo de amigos no Senhor, que transcendeu suas pequenas diferenças para dedicar-se à mesma missão universal... Os grandes desafios do mundo não podem ser respondidos por uma única província, por uma única região ou somente pelos jesuítas⁶⁹.”*

(239) Os avanços tecnológicos trouxeram novas e notáveis oportunidades para tornar realidade esse apelo à universalidade.

(240) Certamente, no contexto local, os colégios jesuítas devem estabelecer uma rede:

- i. Com colégios e agências governamentais para promover uma educação de qualidade para todos;

- ii. Com as ONGs comprometidas em melhorar as oportunidades educativas para o bem comum;
- iii. Com provedores de serviços sociais e médicos que atendem às necessidades dos estudantes;
- iv. Com paróquias jesuítas e casas de retiro para nutrir a vida espiritual de professores e outros membros da comunidade educativa;
- v. Com paróquias e dioceses locais e com outras comunidades religiosas.

(241) Mas, absolutamente, e com grande urgência, os colégios jesuítas devem trabalhar em rede, em todos os níveis, uns com os outros.

(242) Nossos colégios isolados de suas instituições jesuítas em âmbito mundial não responderão à dimensão cada vez mais complexa de um mundo globalizado.

(243) Cada um de nossos colégios deve ser visto, e ver-se a si mesmo, como extensão de nossa missão internacional.

(244) Tradicionalmente, os colégios jesuítas interagiam através das estruturas internas de governo da Companhia de Jesus por região, província e assistência.

(245) Embora essas vias de colaboração continuem, os educadores jesuítas precisam encontrar maneiras novas e inovadoras para garantir a unidade, respeitando o princípio da subsidiariedade, que ensina que as decisões são melhor tomadas quanto mais próximo se está da ação e à luz do contexto específico.

(246) A *Educate Magis*, como indicado anteriormente fornece um fórum para disseminar documentos e estimular o aprendizado e o diálogo entre os colégios. É essencial que os educadores jesuítas de todo o mundo se juntem e façam uso desse importante recurso.

(247) Mais uma vez, vale a pena refletir sobre os *Acordos Finais* do JESEDU-Rio 2017, onde os Delegados regionais comprometeram-se a⁷⁰:

70. *Idem* nota de rodapé n.1

- (248) *“Avaliar e animar o nível de desenvolvimento da cooperação com as redes regionais e globais existentes.”*
- (249) *“Incluir, nos novos programas de formação dos docentes e do pessoal de apoio de cada colégio, a compreensão de que eles estão se unindo a uma rede global e que eles têm um papel a desempenhar na sua animação.”*
- (250) *“Trabalhar com a equipe gestora dos colégios para que todos, equipe docente e pessoal de apoio, recebam formação em cidadania global, de modo que possam ajudar os estudantes a compreenderem o seu futuro como cidadãos do mundo.”*
- (251) *“Fazer da Educate Magis uma ferramenta integral e um recurso nos colégios para ajudar na animação da sua dimensão global.”*

Exercício 26. Para o discernimento:

- a. Como avalia este desafio?
- b. Quais são os obstáculos mais significativos?
- c. Como podemos adaptar este desafio a todos os colégios jesuítas de modo que reflitam sobre o bem maior?
- d. Neste contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

9. Os Colégios Jesuítas estão comprometidos com a Excelência Humana⁷¹



- (252) Muitos de nossos colégios são justificadamente conhecidos por seus excelentes programas acadêmicos. Alguns são conhecidos por sua excelência em formar os estudantes em tecnologia, agricultura e outras vocações.
- (253) Refletindo sobre as rápidas mudanças globais que estamos enfrentando, a excelência em qualquer um de nossos colégios exigirá um diálogo contínuo sobre como educamos: Com que pedagogias? Com que currículos?
- (254) Este desafio foi destacado pelo Pe. Geral Arturo Sosa no JESSEDU-Rio 2017:
- (255) *“Urge que nossas instituições sejam espaços de pesquisa pedagógica e verdadeiros laboratórios de inovação didática, dos quais surjam novos métodos ou modelos formativos.”*
- (256) *“Isto implicará que exploremos o que os outros fazem e o que podemos aprender deles, como também o que a ciência da pedagogia apresenta para um mundo cada vez mais tecnológico caracterizado pela cultura digital na qual nossos alunos nasceram e cresceram.”*
- (257) *“É necessário que nossas instituições estejam conscientes da mudança antropológica e cultural que estamos presenciando e saibam educar e formar de um modo novo para um futuro diferente⁷².”*
- (258) Todos os colégios jesuítas devem ser excelentes em humanizar suas comunidades. Ajudando os estudantes e colaboradores a aprofundar sua empatia e seus vínculos duradouros de amizade.

71. Idem nota de rodapé n.7

72. Idem nota de rodapé n.8

- (259) Os colégios jesuítas devem ensinar sobre a dignidade das mulheres, que são parceiras plenas e iguais em todas as iniciativas.
- (260) Os colégios devem combater ativamente o racismo em todas as suas formas.
- (261) Os colégios devem ensinar e criar um ambiente onde sejam bem-vindos todos os seres humanos, como filhos de Deus, independentemente da sua orientação sexual.
- (262) Fundamentados no princípio da *cura personalis*, o cuidado com a pessoa, os colégios devem prezar pela dignidade e pelo valor de cada um de seus membros.
- (263) Muitos educadores jesuítas acharam significativo refletir sobre a carta que o Pe. Kolvenbach escreveu como introdução ao *Paradigma Pedagógico Inaciano*:
- (264) *“Peço a Deus que ele chegue a ser mais um passo importante rumo à consecução do nosso ideal de educadores: formar homens e mulheres que se distingam pela competência, integridade e espírito de serviço”⁷³.*
- (265) Posteriormente, o documento *Excelência Humana* (2015), elaborado sobre este objetivo, declarou:
- (266) *“Esses quatro qualificadores expressam a ‘excelência humana’ que a Companhia de Jesus deseja para os jovens que a sociedade nos confia”⁷⁴.*
- (267) A Educação Jesuíta deve aspirar a desenvolver mulheres e homens conscientes, compassivos, comprometidos e competentes.
- (268) Conscientes, porque, além de conhecer a si mesmos, graças ao desenvolvimento da capacidade de interiorizar e cultivar uma vida espiritual, têm um conhecimento e uma experiência consistentes da sociedade e de seus desequilíbrios.

73. NDT: Esta foi a tradução oficial feita ao português da carta do Pe. Kolvenbach. A versão original em inglês dizia: “men and women of competence, conscience, and compassionate commitment”, frase que foi posteriormente reformulada para “homens e mulheres competentes, conscientes e comprometidos na compaixão”, os quatro qualificadores citados no documento *Excelência Humana*, de 2015.

74. *Idem nota de rodapé n.7*

- (269) Compassivos, porque são capazes de abrir seus corações para serem solidários e assumirem o sofrimento dos outros.
- (270) Comprometidos, porque, sendo compassivos, lutam decididamente pela fé e, por meios pacíficos, trabalham pela transformação de seus países e das estruturas sociais para alcançar a justiça.
- (271) Competentes, porque devem ser:
- Capazes de criar, entender e usar conhecimentos e habilidades para viver em seu contexto e transformá-lo;
 - Capazes de fazer parte deste mundo multifacetado e em constante mudança, criando projetos de vida para os outros e com outros;
 - Capazes de desenvolver as habilidades intelectuais, acadêmicas, emocionais e sociais necessárias para realizações profissionais e humanas.
- (272) Nossa ênfase tradicional na excelência acadêmica não deve ser negligenciada. Ela permite a nossos colégios cumprirem um de seus papéis sociais fundamentais e permite que entrem em diálogo com a sociedade sobre o significado de uma educação de qualidade. No entanto, em nossos colégios, este empenho deve ser enquadrado dentro do contexto da excelência humana.

Exercício 27. Para o discernimento:

- Como avalia este desafio?
- Quais são os obstáculos mais significativos?
- Como podemos adaptar este desafio a todos os colégios jesuítas de modo que reflitam sobre o bem maior?
- Neste contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?

10. Os Colégios Jesuítas estão comprometidos com a aprendizagem para toda a vida



- (273) Voltamos mais uma vez ao âmago da espiritualidade inaciana. Nossa principal fonte de esperança e ânimo: Encontrar a Deus em todas as coisas. O que significa isto?
- (274) Significa experimentar o núcleo expansivo generativo de admiração, esperança, alegria, satisfação, compaixão, conexão, em todos os lugares, com todos, em tudo. Aí encontramos Deus. Muitos experimentaram essa maravilha quando eram muito jovens, como um despertar para a criação pela primeira vez.
- (275) Nossa tarefa como educadores é revigorar e aprofundar a nossa espiritualidade para podermos, como Jesus disse, entrar no Reino de Deus 'como crianças'. É essencial que nos envolvamos em práticas espirituais que confirmem a crença de que esta experiência expansiva, este núcleo de admiração, é uma maneira de encontrar a Deus. Isto pode ter um efeito notável no ensino. Pode incentivar nossos estudantes e egressos a se comprometer intensamente no mundo, a nunca perder sua curiosidade, sua criatividade, seu prazer em descobrir, sua confiança, sua conexão, sua compaixão por tudo o que existe.
- (276) Conhecemos a famosa citação atribuída ao Pe. Pedro Arrupe que expressa o significado de "encontrar Deus":
- (277) *Nada é mais prático que encontrar a Deus; que amá-lo de um modo absoluto e até o fim.*
- (278) *Aquilo pelo que estás apaixonado, e arrebatado a tua imaginação, afetará tudo.*

- (279) *Determinará o que te faz levantar pela manhã, o que fazes com os teus entardeceres, como passas os teus fins de semana, o que lêes, quem conheces; o que rasga o teu coração, e o que te enche de assombro com alegria e agradecimento.*
- (280) *Apaixona-te, permanece apaixonado, e isso decidirá tudo.*
- (281) Nossos colégios devem oferecer oportunidades dentro e fora da sala de aula para que os estudantes vivenciem um mundo pelo qual possam se apaixonar.
- (282) Nossos colégios devem oferecer oportunidades que desenvolvam a espiritualidade reflexiva, que busca continuamente encontrar a Deus. É uma espiritualidade que tem força para crescer à medida que nossos estudantes crescem: torna-se mais complexa à medida que eles se tornam mais complexos; essa espiritualidade amadurecida pode acompanhá-los pelo resto de suas vidas.
- (283) Desde o princípio, uma tarefa da Educação Jesuíta tem sido orientar os estudantes para esta espiritualidade mais profunda, e em suas vidas diárias, utilizando o processo de discernimento. Aprender a ouvir e aceitar os dons e talentos, perguntas e anseios, alegrias e desejos profundos é a grande dádiva da educação enraizada numa visão encarnada do mundo. Como vou gastar minha vida? A quem pertença? Onde Deus está me chamando?
- (284) Ao contemplar o olhar da Santíssima Trindade sobre o mundo, nossos formados se perguntam: Como posso usar os dons e talentos que Deus me deu para responder às necessidades das pessoas da minha família, da minha localidade, da minha região do mundo e da comunidade global? Esta sempre foi a pergunta de fundo feita nas salas de aula jesuítas.
- (285) Desta forma, o verdadeiro êxito de nosso esforço educacional não pode ser medido por quem é o indivíduo formado no momento da formatura. Em vez disso, o sucesso da Educação Jesuíta é mais bem medido pela maneira como os formados comprometem suas vidas nas décadas seguintes. As perguntas que os iluminaram em sala de aula continuaram sendo feitas e refeitas ao longo de suas vidas? As oportunidades viabilizadas pelos relacionamentos e pelo encontro autêntico inspiraram as decisões profissionais, na vida pessoal e na busca religiosa?

(286) Será que o encontro com Cristo através do Espírito fez diferença na maneira como o aluno formado discerne questões de carreira, estilo de vida, valores e medidas de sucesso ou fracasso? Ao preparar os estudantes para realizar esta tarefa, podemos considerar nossos colégios merecedores do adjetivo jesuíta.

Exercício 28. Para o discernimento:

- a. Como avalia este desafio?
- b. Quais são os obstáculos mais significativos?
- c. Como podemos adaptar este desafio a todos os colégios jesuítas de modo que reflitam sobre o bem maior?
- d. Neste contexto, o que fez o seu apostolado educativo?
- e. O que deveria estar fazendo o seu apostolado educativo?



Conclusão

- (287) Ao longo deste documento, fizemos juntos uma jornada reflexiva. Reconhecemos alguns sinais dos tempos que influenciam e desafiam nossos contextos educativos específicos. De acordo com a tradição inaciana de sempre buscar e encontrar a Deus em todas as coisas, somos desafiados a não nos contentar com um único acorde do piano, que pode até nos proporcionar um som bonito e agradável, mas que sozinho não compõe uma sinfonia. Em vez disso, somos desafiados a manter um processo reflexivo contínuo, a fim de continuar a criar novas sinfonias e encontrar outros acordes que ressoem com nossos contextos, experiências e tempos em constante mudança.
- (288) Os identificadores globais dos colégios jesuítas devem também nos convidar a refletir sobre nossa identidade e nossa contribuição para a educação como um todo. Nossos colégios estão clara e solidamente ancorados na visão e na espiritualidade de Santo Inácio; portanto, nosso apelo é que haja um exercício permanente de discernimento para entender esta identidade não como algo fixo, mas sempre como um chamado à fidelidade criativa de nossos fundadores.
- (289) Portanto, é nossa humilde sugestão que este documento se torne uma ferramenta a ser usada não uma ou duas vezes, mas repetidas vezes nos colégios jesuítas; para que as mesmas perguntas feitas em dias e horários diferentes possam fornecer melhores respostas que tornem nossos colégios cada vez mais relevantes para o mundo em que vivemos. Neste sentido, os colégios deixam-se moldar pelas necessidades do mundo e, ao mesmo tempo, esforçam-se para moldar este mundo, a fim de descobrir a presença e a obra de Deus em nosso meio.

(290) Assim como os *Exercícios Espirituais*, este documento não é para ser lido uma ou duas vezes. Em vez disso, espera-se que ele se torne um texto vivo que mudará ao longo do tempo, de acordo com os comentários e o discernimento que ele desencadeie. Neste sentido, deve incitar reflexões dinâmicas e profundas em nossos colégios e outras instituições que são membros de nossas redes educativas; reflexões que serão gradualmente incorporadas a este texto.

5 de novembro de 2019, Festa de Todos os Santos da Companhia de Jesus

AMDG

Apêndice I

Apresentação Esquemática do Documento*



*Documento original tomado de *Características da Educação da Companhia de Jesus* (1986), Apêndice II: *Apresentação Esquemática do Documento*. O texto sofreu pequenas modificações realizadas pelo Pe. José Mesa, S.J. para facilitar a compreensão.

(Oferecemos aqui uma apresentação esquemática da relação entre a visão espiritual de Inácio e as características da Educação Jesuíta. Os nove pontos da coluna da esquerda repetem as linhas substanciais da visão inaciana, tal como formuladas nas primeiras nove seções do corpo do documento. As notas de rodapé, por sua parte, relacionam essas mesmas ideias com os escritos de Inácio - sobretudo os *Exercícios Espirituais* e as *Constituições* - e com os parágrafos do resumo histórico contido no Apêndice I. As 28 características básicas da Educação Jesuíta são repetidas na coluna da direita, ordenadas de modo que se possa perceber sua fundamentação na visão inaciana do mundo. Não se pretende estabelecer um paralelo rigoroso: mais do que uma aplicação direta da espiritualidade inaciana, seria mais exato dizer que essas características derivam da visão espiritual de Inácio ou nela se radicam).

A visão inaciana do mundo	A educação da Companhia
1. Deus Para Inácio, Deus é Criador e Senhor, Supremo Bem, a única Realidade que é Absoluta ¹¹⁶ . Todas as demais realidades procedem de Deus e têm valor somente enquanto nos conduzem a Deus ¹¹⁷ . Este Deus está presente em nossas vidas, ‘trabalhando por nós’ em todas as coisas. Ele pode ser descoberto, pela fé, em todos os acontecimentos naturais e humanos, na história como um todo, e muito especialmente no íntimo da experiência vivida por cada pessoa individual ¹¹⁸ .	1. Afirma a realidade do mundo. 2. Ajuda na formação total de cada pessoa dentro da comunidade humana. 3. Inclui uma dimensão religiosa que permeia toda a educação. 4. É um instrumento apostólico. 5. Promove o diálogo entre a fé e a cultura.

A visão inaciana do mundo

2. Liberdade Humana

Cada homem ou mulher é conhecido e amado pessoalmente por Deus. Esse amor convida a uma resposta que, para ser autenticamente humana, deve ser expressão de uma liberdade radical¹¹⁹. Por isso, a fim de responder ao amor de Deus, toda pessoa é chamada a ser:

- livre, para dar-se a si mesma, aceitando a responsabilidade e as consequências das próprias ações; livre para ser fiel;
- livre para trabalhar na fé rumo à felicidade verdadeira, que é a finalidade da vida humana; livre para trabalhar com outros no serviço do Reino de Deus para a redenção da criação¹²⁰.

A educação da Companhia

6. Insiste no cuidado e interesse pessoal por cada pessoa - cura personalis
7. Dá grande importância à atividade por parte do aluno.
8. Estimula a abertura ao crescimento ao longo da vida.

A visão inaciana do mundo

3. Busca da liberdade

Por causa do pecado e dos seus efeitos, a liberdade para responder ao amor de Deus não é automática. Ajudados e fortalecidos pelo amor redentor de Deus, estamos engajados em uma luta constante para reconhecer os obstáculos que bloqueiam a liberdade - incluindo os efeitos do pecado - e trabalhar contra eles, ao mesmo tempo que desenvolvemos as capacidades necessárias para o exercício da verdadeira liberdade¹²¹.

- Essa liberdade exige um verdadeiro conhecimento, amor e aceitação de nós mesmos, unidos à determinação de nos liberarmos de qualquer apego excessivo à riqueza, à fama, à saúde, ao poder ou a qualquer outra coisa, mesmo à própria vida¹²².

- A verdadeira liberdade exige também um conhecimento realista das diversas forças presentes no mundo e inclui a liberdade das percepções distorcidas da realidade, dos falsos valores, das atitudes rígidas e da sujeição a ideologias estreitas¹²³.

- Para conquistar essa verdadeira liberdade é preciso aprender a reconhecer e lidar com as influências que podem promover ou limitar a liberdade: as moções dentro do próprio coração; experiências passadas de todo tipo; interações com outras pessoas; a dinâmica da história, das estruturas sociais e da cultura¹²⁴.

A educação da Companhia

9. Está orientada para os valores.

10. Incentiva o conhecimento, o amor e a aceitação realista de si mesmo.

11. Proporciona um conhecimento realista do mundo em que vivemos.

A visão inaciana do mundo

4. Cristo modelo de humanidade

A visão que Inácio tem do mundo está centrada na pessoa histórica de Jesus Cristo¹²⁵. Ele é o modelo de toda vida humana por causa de sua resposta total ao amor do Pai, no serviço aos outros.

Ele compartilha nossa condição humana e nos convida a segui-Lo sob a bandeira da cruz, em resposta ao amor do Pai¹²⁶.

Ele está vivo em nosso meio e continua a ser o homem para os outros no serviço de Deus.

A educação da Companhia

12. Propõe Cristo como o modelo da vida humana.
13. Proporciona uma atenção pastoral adequada.
14. Celebra a fé na oração pessoal e comunitária, em outras formas de culto e no serviço.

5. Ação

Uma resposta amorosa e livre ao amor de Deus não pode ser meramente especulativa ou teórica. Por mais que custe, os princípios teóricos devem levar a uma ação decisiva: O amor se mostra nas obras¹²⁷.

Inácio pede um compromisso total e ativo dos homens e mulheres que, para imitar e parecer-se mais com Cristo Nosso Senhor, querem pôr em prática os seus ideais no mundo real da família, dos negócios, dos movimentos sociais, das estruturas políticas e legais e das atividades religiosas¹²⁸.

15. É uma preparação para um compromisso na vida ativa.
16. Serve a fé que promove a justiça.
17. Pretende formar homens e mulheres para os demais.
18. Manifesta uma preocupação especial pelos pobres.

A visão inaciana do mundo

6. Igreja

Para Inácio, a resposta ao chamado de Cristo se realiza na Igreja Católica e através dela, que é o instrumento por meio do qual Cristo está sacramentalmente presente no mundo¹²⁹. Maria, a Mãe de Jesus, é modelo dessa resposta¹³⁰.

Inácio e seus primeiros companheiros eram todos sacerdotes e puseram a Companhia de Jesus a serviço do Vigário de Cristo, para ir a qualquer lugar aonde ele julgasse conveniente enviá-los para a maior glória de Deus e bem das almas¹³¹.

A educação da Companhia

19. É um instrumento apostólico a serviço da Igreja, servindo à sociedade humana.
20. Prepara os alunos para uma participação ativa na Igreja e na comunidade local e para o serviço aos outros.

7. Magis

Inácio insistiu repetidas vezes no 'magis', o mais. Sua constante preocupação era o maior serviço de Deus através do seguimento mais próximo. Essa preocupação passou a toda a ação apostólica dos seus primeiros companheiros. A resposta concreta a Deus deve ser de maior valor¹³².

21. Busca a excelência na ação formativa.
22. Dá testemunho de excelência.

8. Comunidade

Quando Inácio passou a experimentar o amor de Deus revelado em Jesus Cristo e começou a responder, entregando-se a si mesmo a serviço do Reino de Deus, compartilhou sua experiência e atraiu outros companheiros que se tornaram amigos no Senhor para o serviço ao próximo¹³³.

A força do trabalho de uma comunidade no serviço do Reino é maior que a de um só indivíduo ou a de um grupo de indivíduos.

23. Enfatiza a colaboração.
24. Baseia-se em um espírito de comunidade entre o pessoal docente e administrativo, a comunidade jesuíta, os conselhos diretores, os pais, estudantes, os antigos alunos e os benfeitores.
25. Realiza-se dentro de uma estrutura que promove a comunidade.

A visão inaciana do mundo

9. Discernimento

Inácio e seus companheiros tomavam suas decisões com base em um processo permanente de discernimento pessoal e realizado sempre em um contexto de oração. Mediante a reflexão sobre os resultados de suas atividades, feita em oração, os companheiros revisavam as decisões anteriores e introduziam adaptações em seus métodos, numa busca constante do maior serviço de Deus (magis)¹³⁴.

A educação da Companhia

26. Adapta meios e métodos, a fim de atingir suas finalidades com maior eficácia.
27. É um 'sistema' de colégios com uma visão comum e com metas comuns.
28. Ajuda a preparação profissional e a formação permanente necessária, especialmente dos professores.

Notas de rodapé do apêndice:

116. Apêndice I (n. 175); os diversos nomes com que Santo Inácio se refere a Deus podem ser encontrados em suas obras; veja-se, por exemplo, Exercícios Espirituais nn. 15 e 16.

117. Assim se expressa o Princípio e Fundamento dos Exercícios, n. 23; ver nota 8.

118. A ideia de Deus trabalhando por nós na criação é básica na espiritualidade inaciana.

Dois exemplos nos Exercícios são a Meditação da 'Encarnação' (nn. 101-109) e a Contemplação para alcançar amor (nn. 230-237). A citação foi retirada do n.236. Inácio falava repetidamente de ver a Deus em todas as coisas, o que foi parafraseado por Nadal (um dos primeiros companheiros de Inácio) no famoso tema 'contemplativos na ação'.

119. Apêndice I (n. 173).

120. A finalidade de fazer os Exercícios Espirituais foi resumida na expressão 'liberdade espiritual'. O próprio Inácio mesmo o expressa no título do livro, ao escrever Exercícios Espirituais para vencer a si mesmo e ordenar sua vida, sem determinar-se por afeição alguma que seja desordenada [n. 21].

121. Apêndice I, n. 172; esta afirmação é um resumo da 'Primeira Semana' dos Exercícios.

122. Apêndice I, n. 173; Exercícios nn. 313-329 (Regras para o discernimento de espíritos).

123. Apêndice I, n. 173; Exercícios nn. 142-146. (Duas Bandeiras).

124. Exercícios nn. 24-42. (O exame de consciência) e Duas Bandeiras, como o anterior.

125. Apêndice I nn. 173, 182; Exercícios nn. 53, 95, 98 (Meditação do Reino de Cristo); n. 167 (O terceiro modo de humildade). As 2ª, 3ª e 4ª Semanas dos Exercícios pretendem conduzir o exercitante a um compromisso no seguimento de Cristo.

126. Exercícios n. 109 (o colóquio da Encarnação); ver também o dito mais acima sobre Duas bandeiras.

127. Apêndice I, nn. 173, 179; Exercícios nn. 135, 169, 189 (a Eleição).

128. Apêndice I, nn. 177 e 184.

129. Exercícios, nn. 352-370 (Regras para o sentido verdadeiro que na Igreja militante devemos ter); Fórmula do Instituto; Constituições n. [603] e em outros muitos lugares nos escritos de Inácio. Quando se convenceu que não poderia viajar à Terra Santa para servir a Cristo diretamente, Inácio escolheu o 'seguir bem maior', e foi a Roma para servir à Igreja sob o 'Vigário de Cristo'.

130. A devoção a Maria, a Mãe de Jesus, aparece ao longo de toda a vida de Inácio; ela inspirou seu itinerário em Montserrat (Apêndice I, n. 171); a Virgem aparece também ao longo de todos os Exercícios - p. ex., nn. 47, 63, 102 ss., 111 ss., 147, 218, 299.
131. Apêndice I, nn. 180, 182. Segundo alguns autores, Inácio foi o criador da expressão 'Vigário de Cristo'. Verdade ou não, uma peculiar lealdade ao Papa caracteriza Inácio e a Companhia por ele fundada.
132. Apêndice I, n. 173; Exercícios nn. 971, 155.
133. Apêndice I, nn. 178, 181.
134. O discernimento de espíritos está presente em toda a vida de Inácio. Esta atitude já é evidente em Manresa (Apêndice I, n. 170), mas continuou a desenvolver-se ao longo de toda a sua vida. Um breve documento intitulado *Deliberação dos primeiros padres descreve o discernimento dos primeiros companheiros de Inácio que conduz à fundação da Companhia de Jesus. Veja-se também o Apêndice I, nn. 189-193 (sobre o processo que conduz à primeira Ratio Studiorum) e Exercícios nn. 313-336 (Regras para o discernimento de espíritos).*

Apêndice II - Lista de Referências

Esta organização das notas de rodapé é exclusiva da versão brasileira do *Uma Tradição Viva*.

1. Acordos Finais JESEDU Rio 2017
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2019/12/JESUDU-Rio-2017-Acordos-Finais-POR.pdf>
2. Carta de apresentação das Preferências Apostólicas Universais (2019-2029)
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2020/01/PreApostoUniversais-1.pdf>
3. Plataforma Educate Magis - <https://www.educatemagis.org/>
4. Características da Educação da Companhia de Jesus, 1986 <http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.aspx?IdDocumento=2932>
5. Pedagogia Inaciana: uma proposta prática, 1993 <http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.aspx?IdDocumento=2933>
6. Apresentação das Preferências Apostólicas no site da Companhia <https://jesuits.global/es/sobre-nosotros/preferencias-apostolicas-universales>
7. La Excelencia Humana: Hombres y mujeres conscientes, competentes, compasivos y comprometidos, 2015
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.aspx?IdDocumento=1608>
8. A Educação da Companhia: uma pedagogia ao serviço da formação de um ser humano reconciliado com seus semelhantes, com a criação e com Deus, 2017
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.aspx?IdDocumento=3873>
9. Centro de Materiais do JESEDU na Plataforma Educate Magis
<https://www.educatemagis.org/es/jesedu-rio2017/>
10. Acordos Finais JESEDU Rio 2017
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2019/12/JESUDU-Rio-2017-Acordos-Finais-POR.pdf>
11. Declaração do Pe. Kolvenbach sobre a excelência humana na carta de apresentação de Pedagogia Inaciana: uma proposta prática
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.aspx?IdDocumento=2933>
12. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (2015-2030) <https://nacoesunidas.org/pos2015/>
13. ONU: Una población en crecimiento
<https://www.un.org/es/sections/issues-depth/population>
14. ONU: Population Dynamics
<https://www.un.org/development/desa/en/categories/population>
15. ONU: Relatório World Population Ageing
http://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WPA2015_Report.pdf
16. Banco Mundial: Entender la Pobreza
<https://www.bancomundial.org/es/understanding-poverty>
17. ONU: International Migration Report
http://www.un.org/en/development/desa/population/migration/publications/migrationreport/docs/MigrationReport2017_Highlights.pdf
18. Banco Mundial: Conflict and Violence in the 21st Century
<https://bit.ly/37IolJJ>
19. ONU: Environment Annual Report 2017
<https://www.unenvironment.org/annualreport/2017/index.php?page=0&lang=en>
20. Objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU: 5 - Igualdade de Gênero <https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/gender-equality/>
21. ONU: Relatório casamentos e uniões 2017 <https://www.un.org/en/development/desa/population/theme/marriage-unions/index.asp>
22. BBC: Legalização do casamento gay, 2017
<https://www.bbc.com/mundo/noticias-internacional-40493968>
23. MIT Media Lab
<https://www.media.mit.edu/about/mission-history/>
24. UNESCO: Relatórios
<https://es.unesco.org/gem-report/allreports>
25. Banco Mundial: Digital Technologies in Education
<https://www.worldbank.org/en/topic/edutech>
26. TED Talk de Sal Khan https://www.ted.com/talks/sal_khan_let_s_teach_for_mastery_not_test_scores?language=en#t-1996

27. Profundidade, universalidade y ministerio intelectual retos para la educación superior jesuita hoy, 2010
http://www.sjweb.info/documents/ansj/100423_Mexico_ESP.pdf
28. UNESCO: El derecho a la educación
<https://es.unesco.org/themes/derecho-a-educacion>
29. Pew Research Center: Being Christian in Western Europe
<https://www.pewforum.org/2018/05/29/being-christian-in-western-europe/>
30. Carta de apresentação das Preferências Apostólicas Universais (2019-2029)
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2020/01/PreApostoUniversais-1.pdf>
31. Pew Research Center: Religious Landscape Study
<https://www.pewforum.org/religious-landscape-study/>
32. Pew Research Center: The Changing Global Religious Landscape
<https://www.pewforum.org/2017/04/05/the-changing-global-religious-landscape/>
33. Pew Research Center: The Changing Global Religious Landscape
<https://www.pewforum.org/2017/04/05/the-changing-global-religious-landscape/>
34. Pew Research Center: The Global Catholic Population
<https://www.pewforum.org/2013/02/13/the-global-catholic-population/>
35. World Congress "Educating Today and Tomorrow. A renewing passion", 2015
<http://www.educatio.va/content/cec/it/eventi/congresso-educare-oggi-e-domani/educating-congress.html>
36. Georgetown University: Population Trends among Religious Institutes of Men, 2015
http://cara.georgetown.edu/wp-content/uploads/2018/06/Men_Religious_Fall2015_FINAL.pdf
37. Decretos da 34ª Congregação Geral, 1996
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2020/01/34Congreg.pdf>
38. Decretos da 35ª Congregação Geral, 2008
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2020/01/35Congreg-1.pdf>
39. Decretos da 36ª Congregação Geral, 2016
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2020/01/36Congreg-1.pdf>
40. Nota da tradução: muitas das aloções listadas foram traduzidas para o português e podem ser encontradas no Centro Virtual de Pedagogia Inaciana.
<http://www.pedagogiaignaciana.com/Documentos/Documento/DocumentoLista.aspx>
41. ICJSE Boston - <https://www.educatemagis.org/collections/icjse-collection/>
42. SIPEI - <http://www.sipei.org/home/>
43. Plataforma Educate Magis - <https://www.educatemagis.org/>
44. Carta de apresentação das Preferências Apostólicas Universais (2019-2029)
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2020/01/PreApostoUniversais-1.pdf>
45. Educamos nas fronteiras. Fé e Alegria, movimento global, 2018
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2019/04/LivroDUECLancado27mar19.pdf>
46. Para ver informações estatísticas, acesse: <http://www.sjweb.info/education/stats.cfm>
47. Nativity Schools - <https://nativitymigueldotorg.wordpress.com/our-member-schools/>
48. Cristo Rey - <https://www.cristoreynetwork.org/>
49. Fé e Alegria - <https://jesuit.network/es/tag/fe-y-alegria-es/>
50. Serviço Jesuíta aos Refugiados - <https://jrs.net/es/home/>
51. Carta de apresentação das Preferências Apostólicas Universais (2019-2029)
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2019/12/Preferências-Apostólicas-Universais-SJ-2019-2029.pdf>
52. Homília do Papa Francisco, 2 de fevereiro de 2016

53. *Veja a primeira Preferência Apostólica Universal: Mostrar o caminho para Deus mediante os Exercícios Espirituais e o discernimento*
54. *Veja a primeira Preferência Apostólica Universal: Mostrar o caminho para Deus mediante os Exercícios Espirituais e o discernimento*
55. *Respostas do Santo Padre Francisco às perguntas dos representantes das escolas dos jesuítas na Itália e na Albânia, 7 de junho de 2013*
http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2013/june/documents/papa-francesco_20130607_scuole-gesuiti.html
56. *Framing the identity of schools: empirical methodology for quantitative research on the Catholic identity of an education institute, 2010*
<https://theo.kuleuven.be/pollefeyt/94.pdf>
57. *Evangelii Gaudium, 2012, n.49*
http://w2.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium_po.pdf
58. *Respostas do Santo Padre Francisco às perguntas dos representantes das escolas dos jesuítas na Itália e na Albânia, 7 de junho de 2013*
http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2013/june/documents/papa-francesco_20130607_scuole-gesuiti.html
59. *Veja a terceira Preferência Apostólica Universal: Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança.*
60. *Veja a quarta Preferência Apostólica Universal: Colaborar com o cuidado da Casa Comum*
61. *Laudato Si, 2015, n.202*
http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html
62. *Veja a segunda Preferência Apostólica Universal: Caminhar junto aos pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça.*
63. *Evangelii Gaudium, 2012, n.183*
64. *Los desafíos de la Educación Cristiana a las puertas del tercer milenio, 1998*
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.aspx?IdDocumento=3433>
65. *Nossos Colégios Hoje e Amanhã, 1980, n.7*
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.aspx?IdDocumento=2934>
66. *Decretos da 34ª Congregação Geral, 1996*
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2019/12/34-congregacao-geral-documento-oficial.pdf>
67. *Nostra Aetate, 1965, n.2*
http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decl_19651028_nostra-aetate_po.html
68. *A Educação da Companhia: uma pedagogia ao serviço da formação de um ser humano reconciliado com seus semelhantes, com a criação e com Deus, 2017*
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.aspx?IdDocumento=3873>
69. *Challenges & Issues in Jesuit Education, 2009*
<https://www.educatemagis.org/documents/allocation-of-fr-general-on-the-occasion-of-the-150th-anniversary-of-jesuit-education-in-the-philippines/>
70. *Acordos Finais JESEDU Rio 2017*
<http://www.redejesuitadeeducacao.com.br/wp-content/uploads/2019/12/JESEDU-Rio-2017-Acordos-Finais-POR.pdf>
71. *La Excelencia Humana: Hombres y mujeres conscientes, competentes, compasivos y comprometidos, 2015*
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.aspx?IdDocumento=1608>
72. *A Educação da Companhia: uma pedagogia ao serviço da formação de um ser humano reconciliado com seus semelhantes, com a criação e com Deus, 2017*
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.aspx?IdDocumento=3873>
73. *NDT: Esta foi a tradução oficial feita ao português da carta do Pe. Kolvenbach. A versão original em inglês dizia: "men and women of competence, conscience, and compassionate commitment", frase que foi posteriormente reformulada para "homens e mulheres competentes, conscientes e comprometidos na compaixão", os quatro qualificadores citados no documento Excelência Humana, de 2015.*
74. *La Excelencia Humana: Hombres y mujeres conscientes, competentes, compasivos y comprometidos, 2015*
<http://pedagogiaignaciana.com/GetFile.aspx?IdDocumento=1608>

